

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO 2017

Fundação de apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Renato Santana

SECRETARIA DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-SEDICT

Antônio Valdir Oliveira Filho

SECRETARIA ADJUNTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Marcelo Borges Chubac

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL

Tiago Araújo Coelho de Souza

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Mauro Carneiro

PROCURADORIA JURÍDICA

Bruno Coelho Moreira

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Luis Alves Lima Neto

CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Ludimila Gonçalves da Cruz

SUPERINTENDENTE CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO

Meire Aparecida Lopes Machado

SUPERINTENDENTE DA UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Carlos Guilherme Alvarenga Reis

CONSELHO SUPERIOR

TITULARES

Beatriz Maria Eckert-Hoff

Fernanda Antônia da Fonseca Sobral

Francisco Gaetani

Graciomário de Queiroz

Isaac Roitman

Joel Camargo Rubim

José Manuel Cabral de Sousa Dias

Júlio Flávio Gameiro Miragaya

Lúcio Remuzat Rennó

Manoel Santana Cardoso

Márcio Martins Pimentel

Alexandre Schirmer Kileling

Mercedes Bustamante

Sérgio Koide

SUPLENTES

Aparecido Pimentel Ferreira

José Leonardo Ferreira

Maria Silvia Rossi

Paulo Eduardo M. Ávila e Silva

Andrea de Souza Lobo

Márcio Muniz de Farias

Rose Gomes M. Solon de Pontes

Flávia Martins de Barros Firme

Karlo Josefo Quadros Almeida

Dirce Mendes da Fonseca

Ricardo Bentes de Azevedo

Luís Síveres

Maria Isabel Montandon

Augusto Cesar Franco

Sumário

1 - Apresentação

2 - Introdução

2.1 - FAPDF 25 anos

2.2 - Parque Tecnológico – Biotic

2.3 - Conselho Superior

2.4 - Câmaras de Assessoramento Técnico - Científico

3 - Programas FAPDF

3.1 - Programa 1 - Difusão Científica

3.2 - Programa 2- Pesquisa Demanda Espontânea

3.3 - Programa 3 - Tecnologia e Inovação

3.4 - Programa 4 - Áreas Estratégicas

3.5 - Programa 5 - Captação de Recursos - Convênios Nacionais

3.6 - Programa 6 - Captação de Recursos - Convênios Internacionais

4 - Balanço Geral dos Editais de anos anteriores

1- Apresentação

A história das fundações é antiga e remete aos primórdios da humanidade. A Fundação (em sentido lato sensu) surge no mundo e no Brasil associada à preocupação com ações sociais, tendo como princípios norteadores a solidariedade e confiança mútua. No decorrer da história e das diversas sociedades adquiri outras funções, inclusive atualmente de apoio e amparo à pesquisa nas IFES – Instituições Federais de Ensino Superior.

Nas últimas décadas com as profundas mudanças ocorridas na sociedade, novos desafios foram colocados para as Fundações no que diz respeito a sua função frente à sociedade. As Fundações surgiram e se desenvolveram com o principal objetivo de alavancar as pesquisas nas IFES, necessidade que se aprofundou nas últimas décadas em decorrência da diminuição drástica do orçamento Federal para as Universidades.

Um dos grandes problemas que as Fundações vêm enfrentando nos últimos anos é a sua relação com a pesquisa científica, o setor produtivo e o Estado. Diversos esforços foram realizados nos últimos anos para construir um Marco Legal que possibilite a segurança jurídica necessária para que as Fundações possam continuar na sua missão de apoiar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Em fevereiro de 2018, depois de anos de discussões e busca de consensos com os diversos setores envolvidos, o Governo Federal publicou Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018, que regulamenta o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação -Lei nº 13.243/2016 - que modifica diversas leis facilitando o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica no País,

desburocratizando os processos de compra com recursos públicos, permitindo o envolvimento do pessoal do setor público com a iniciativa privada e aproximando as universidades públicas das empresas. A lei irá facilitar o financiamento das Fundações à pesquisa científica, tecnológica e de inovação criando segurança jurídica para a transferência de recursos para as universidades e as empresas que contribuem para o desenvolvimento social do país.

Nos últimos 4 (quatro) anos a FAPDF, com uma política estruturante e clara do Governo de Brasília, aprofundou ainda mais sua missão que é estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal.

Aliado a isso, é clara a manifestação do governo em colocar Brasília em consonância com as mudanças necessárias para adequar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação com as necessidades da sociedade.

Diante disso, para avançar na legislação, o GDF instituiu a Política Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação – Inova Brasília a partir do Decreto nº 38.126 de 11 de abril de 2017. Com intuito de alinhar a legislação de Brasília à legislação federal – Marco Legal -Lei 13.243/2016 – a Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia do Distrito Federal – SEDICT, junto com a Câmara Distrital elaboraram a Lei da Inovação do Distrito Federal, Lei Distrital 6.140, sancionada pelo Governador Rodrigo Rollemberg, no dia 03 de maio de 2018.

Cabe lembrar, que por iniciativa da FAPDF com apoio do GDF e Câmara Legislativa, foi votado e sancionado o Decreto nº 38.256, de 06 de junho de 2017, que possibilitou o repasse de recursos para os projetos selecionados no Edital 09/2016 para Startups.

Em Brasília, nos últimos 4 (quatro) anos, o governo teve como meta preparar o setor da ciência, tecnologia e inovação para responder aos novos desafios colocados para o Brasil e o Distrito Federal. A FAPDF procurou adequar sua estrutura de organização, instituiu diversos programas, realizou convênios, etc. Participou ativamente na construção e planejamento estratégico da ocupação do Parque Tecnológico-BioTic e procurou realizar uma gestão democrática, dialogando com seus parceiros, clientes, apoiando-se para tanto, nas decisões do Conselho Superior e do Conselho Diretor.

2- Introdução

Esse Relatório de Atividades tem como objetivo tornar pública a gestão da FAPDF no ano de 2017, compartilhando com a população do DF, comunidade científica acadêmica e setor produtivo as atividades desenvolvidas no último período. Espera-se que no final do relatório o balanço geral aponte novos caminhos para aperfeiçoar ainda mais a gestão da FAPDF podendo contribuir para que cumpra sua missão de “estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal, visando o bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da ciência e tecnologia”.

A FAPDF, no ano de 2017 comemorou 25 anos de existência o que trouxe um elemento novo para a realização desse Relatório de Atividades e Gestão. O Relatório de 2017 compõe o balanço dos editais lançados e dos convênios firmados, será citado também outros elementos, tais como,

um breve histórico dos 25 anos da instituição; a importância do Conselho Superior na sua gestão; a construção do Parque Tecnológico-BioTic que avançou na sua execução em 2017, possibilitando a inauguração em 2018; o avanço no arcabouço jurídico com o Decreto Nº 38.126, de 11 de abril de 2017 que Institui a Política Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação – Inova Brasília e também com o Decreto nº 38.256, de 06 de junho de 2017, que possibilitou que a FAP repasse recursos para os projetos selecionados no Edital 09/2016 – Startups.

No decorrer do ano de 2017 foram lançados 2 (dois) editais para o Programa Tecnologia e Inovação destacando aqui os editais para Startups e Micro e Pequenas Empresas. No início do ano foi lançado o tradicional edital para o Programa Demanda Espontânea e editais para o Programa Difusão Científica.

Uma das grandes preocupações da FAPDF hoje, além do fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação, é a articulação entre a pesquisa acadêmica e a pesquisa aplicada. Nesse ano a partir do Programa de Demanda Induzida foram lançados 3 (três) editais articulados, elaborados e construídos em conjunto com gestores públicos a partir das necessidades de aprimoramento de políticas públicas: Meio Ambiente, Segurança Pública e Políticas para as Mulheres.

Desde 2015, a FAPDF tem procurado participar ativamente da aproximação do setor produtivo com a pesquisa acadêmica de forma equilibrada e democrática procurando demonstrar na prática que não existe um conflito de interesses nessa discussão e que é possível desenvolver políticas que consigam fazer com que esses setores, tão importantes para o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, possam atuar em parceria contribuindo com o desenvolvimento científico, tecnológico com geração de emprego e diminuição das desigualdades sociais de forma sustentável.

Lançou-se ainda, o Edital 05/2015 - Seleção Pública de Propostas para Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Empresas Emergentes de Base Tecnológica- Programa Startups – Brasília e também o Edital 09/2016 - Seleção Pública de Propostas para Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico ou de Inovação em Empresas Emergentes de Base Tecnológica - Startups Brasília.

Como já citado anteriormente, o avanço no arcabouço legal é outro fator importante para criar segurança jurídica e alinhar positivamente com as instituições superiores de ensino e pesquisa públicas e privadas sem fins lucrativos. A regulamentação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, a instituição pelo Governo Rollemberg da Política Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação – Inova Brasília, o Decreto nº 38.256, de 06 de junho de 2017 que possibilitou que a FAP repasse recursos para editais voltados para as Startups, a discussão sobre Lei Distrital de Inovação – Que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo do Distrito Federal - DF, com fins a estimular a geração de riquezas, são exemplos desse avanço na legislação.

A FAPDF não pode deixar de destacar nessa Introdução os êxitos alcançados no ano de 2017 que foram materializados em editais lançados para o setor produtivo, Startups e Micro e Pequenas Empresas; na organização de grandes eventos para assinatura de Termos de Outorga e Aceitação de vários editais, tais como: para pesquisa sobre direitos das mulheres e crianças e adolescentes, meio ambiente, segurança pública e para os projetos dos INCTs – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia; na participação no Campus Party - Brasília, com a apresentação dos resultados de 4 (quatro) projetos de Startups financiados com recursos da Fundação; com a efetiva participação no Comitê Executivo de Organização do Fórum Mundial das Águas, ocorrido com enorme sucesso em março de 2018; com a participação GT III -

Modernização dos marcos legais para uso, reuso e utilização de novas tecnologias para os recursos água e energia - Secretaria-Executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal – CDES/DF e na participação no Programa Criança Candanga – Mapeamento de Ações da FAPDF sobre o tema.

Em 2017, a FAPDF lançou 12 editais nacionais com recursos próprios e 7 editais internacionais em parceria com entidades nacionais e internacionais. Desde 2015, a FAPDF investiu R\$224 milhões no Distrito Federal, elevando a cada ano o volume de recursos em Ciência, Tecnologia e Inovação na região.

No âmbito do Programa Captação de Recursos – Convênios Nacionais destaque para o pagamento realizado a 4 proposta aprovadas na Chamada INCT – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014; também foram realizados o pagamento para as propostas selecionadas no Edital 07/2016 - Programa de apoio a núcleos de Excelência PRONEX/FAPDF/CNPq. Nos Convênios Internacionais destaque para a 4 Chamadas: CHAMADA RESEARCHER LINKS WORKSHOPS CONFAP – 2016/2017; para o pagamento da CHAMADA DE PROJETOS CONFAP UK ACADEMIES – 2016; ESRC/CONFAP-FAPDF/CNPq e a CHAMADA DE PROJETOS Mobility CONFAP ITALY. No Capítulo Programas FAPDF será realizada análise mais detalhada sobre os vários editais citados acima.

2.1 – FAPDF 25 anos

A FAPDF completou 25 anos e demonstrou em 2017 que atingiu maturidade e expertise para executar os recursos, garantidos pela Lei Orgânica do Distrito Federal, para serem aplicados no desenvolvimento científico e tecnológico do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF).

A FAPDF apoiou nos últimos anos, e especificamente em 2017, diversas pesquisas financiadas com recursos próprios. E ao contrário de todas as demais FAPs do Brasil, mesmo em meio à crise e cortes orçamentários, o GDF tem mantido o volume de investimentos em Ciência e Tecnologia, demonstrando que esta é uma área prioritária e estratégica para o Governo.

Hoje, executamos convênios nacionais e internacionais, em parceria com as instituições públicas de pesquisas vinculadas ao governo federal, com o Conselho Nacional das Fundações de Pesquisa, com outras FAPS e com instituições internacionais.

Tudo isso faz com que a FAPDF seja a instituição pública que mais investe em Ciência e Tecnologia no DF.

No dia 04 de novembro de 2017, a Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito federal – FAPDF comemorou 25 anos de existência. Para celebrar essa importante data a FAPDF organizou no dia 28 de novembro o Evento FAPDF 25 anos: CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, TRANSFORMAÇÕES, ocorrido em um dos espaços símbolos do Distrito Federal o Museu Nacional da República. A solenidade contou com a presença da comunidade científica de Brasília e representantes das Instituições de Ensino Superior do DF; do Governador do DF Rodrigo Rollemberg; representantes do setor produtivo: empresas, micro e pequenas empresas e das startups; de secretários de estado de governo do DF e representantes do legislativo; CNPq, CAPES, CONFAP e outras instituições parceiras da FAPDF.

No evento foram referenciadas várias pessoas, que receberam Placas de Homenagem – FAPDF, que tiveram grande importância na construção dessa instituição. O primeiro homenageado foi o professor Isaac Roitman, um dos maiores cientistas brasileiros, que atualmente coordena o Núcleo de Estudos do Futuro da UNB e possui um extenso currículo de contribuição à Ciência

Brasileira. Esse pesquisador é um dos Conselheiros dessa organização e com essa homenagem a FAPDF agradeceu também a todos os membros do Conselho Superior pelo apoio na condução dessa instituição. Desde a sua criação, a FAP já teve 20 presidentes. Todos eles colaboraram para que a instituição se consolidasse no sistema de ciência e tecnologia e inovação do país.

As equipes que conduziram a FAP ampliaram e diversificaram o lançamento de editais: bolsas do programa de iniciação científica, para pós-graduação (mestrado e doutorado), para Pós-Doc no exterior e para professor visitante estrangeiro; para participação em eventos, cursos de curta duração e visita técnica; promoção de eventos; para demanda espontânea (pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento).

No evento, para homenagear esses presidentes que estiveram à frente da gestão da FAP foi entregue uma Placa de Homenagem a uma das ex-presidentes da FAPDF, a professora Laura Maria Goulart Duarte, presidente da instituição de 97 a 99, que foi representada pela sua filha Fernanda Goulart Duarte. Para finalizar o momento das homenagens foi entregue outra Placa de Homenagem ao servidor Jair Vasconcelos Silva que há oito anos trabalha na instituição, assim realizando também homenagem a todos os servidores da Fundação.

A FAPDF é uma conquista de toda a comunidade científica, que se iniciou na década de 80 e foi criada pela Lei Nº 347, de 04/11/1992, e implementada em 04 de novembro de 1993. O primeiro edital da FAP foi publicado em dezembro de 1993 com apresentação de surpreendentes 386 projetos de pesquisa, dos quais 200 foram aprovados. Nesses 25 anos de existência, a FAPDF financiou milhares de pesquisas em todas as áreas da ciência e hoje há 22 mil pesquisadores com algum vínculo com essa instituição. De 2015 até final de 2017, a FAP recebeu e analisou mais de 12 mil projetos sendo que mais de 4 mil foram selecionados e financiados. Além de contar com o importante apoio da Câmara de Assessoramento Técnico Científico a instituição conta com o apoio de quase 2 mil colaboradores Ad-Hoc.

Nos últimos 3 anos investiu mais de 200 milhões em ciência, tecnologia e inovação. Boa parte das pesquisas financiadas conta com apoio de recursos próprios da FAPDF. Seguindo uma trajetória diferente de todas as demais FAPs do Brasil, mesmo em meio à crise e cortes, o Governo Roldenberg tem mantido o volume de investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação demonstrando que esta é uma área prioritária e estratégica para GDF. Hoje, são executados convênios nacionais e internacionais, em parceria com instituições da gestão do GDF e todas as instituições públicas de pesquisas vinculadas ao governo federal, com o Conselho Nacional das Fundações de Pesquisa- CONFAP, com outras FAPS e com instituições internacionais. Tudo isso faz com que a FAPDF seja a instituição pública que mais investe em Ciência e Tecnologia no DF.

Outro momento importante foi a apresentação de resultados de pesquisas realizadas com recursos da FAP. No evento de comemoração dos 25 anos ficou demonstrada de forma objetiva e concreta a contribuição dessa instituição para o desenvolvimento da pesquisa, tecnologia e inovação no Distrito Federal e também o esforço que vem realizando para criar sinergia entre a pesquisa acadêmica e o setor produtivo.

Foi convidada para realizar uma apresentação a professora e pesquisadora do Departamento de Biologia Celular da UNB, Beatriz Dolabela de Lima. Sua pesquisa foi financiada pela FAPDF via Programa de Pesquisa para o SUS, o PPSUS. Com esse financiamento foi possível implantar um laboratório de diagnóstico que melhora as chances de sobrevivência e cura de pacientes com câncer.

Para apresentar um trabalho com aplicabilidade transversal em várias políticas públicas, e que teve apoio financeiro da Fundação foi realizada a apresentação do professor Márcio Muniz de Farias, da Faculdade de Engenharia e do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UNB.

Outra frente de atuação da FAP é o financiamento e fomento de empresas de base tecnológica que constituem o ecossistema da região e podem abrir novos caminhos de desenvolvimento para o DF. Investir em Startups é uma das prioridades da Fundação. Muitas delas conseguiram sair da fase inicial e algumas já recebem recursos de aceleradoras interessadas em seu desenvolvimento. Para mostrar o resultado de uma das Startups financiadas pela FAP foi convidada para realizar uma exposição sobre sua pesquisa a professora Márcia Renata Mortari, da Startup Biotech Biotecnologia, que pesquisa compostos inspirados nas de vespas do Cerrado.

Para finalizar o evento foi anunciado o lançamento de 3 (três) novos editais de grande importância para diferentes segmentos do DF.

O primeiro é o Edital Nº11/2017 - Seleção Pública de Propostas: Apoio ao desenvolvimento de pesquisa e inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômico.

O segundo edital é a terceira Edição do Edital Nº12/2017 - Startups Inova Brasília Seleção Pública De Propostas para Apoio Financeiro na Modalidade de Subvenção Econômica às Empresas Emergentes. Edital tão aguardado por este segmento, lembrando que em 2017 a FAPDF junto com o GDF e a Câmara Legislativa conseguiu regulamentar a relação entre entes públicos e startups para dar segurança jurídica a todas as partes envolvidas e por isso foi lançando este novo edital.

O terceiro lançamento está vinculado a um braço muito importante para Ciência e Tecnologia que é a sua difusão, para a qual a FAP estará fortemente empenhada em 2018. Foi anunciado o lançamento do Prêmio Roberto Pompeu de Sousa de Jornalismo em Ciência, Tecnologia e Inovação. Esta é uma parceria entre a FAPDF, a UNB, a Universidade Católica, o Sistema Fibra e o Sindicato de Jornalistas do DF. Ao longo do ano de 2018 a FAPDF irá trabalhar para sensibilizar jornalistas, editores e redações na cobertura da ciência tecnologia e inovação. A FAPDF irá realizar capacitações ao longo de 2018 para premiar reportagens sobre a temática em diversas categorias.

2.2- Parque Tecnológico – Biotic

A gestão do Governador Rollemberg na condução do Distrito Federal teve diversos êxitos, dentre eles não pode ser deixado de mencionar a firme atuação na realização do Parque tecnológico do DF -BioTic, tanto na ampliação do conceito que envolve o Parque, mudando a legislação, como também no avanço da construção do Prédio de Governança e criação de um modelo de ocupação. Em janeiro de 2017 o governador Rodrigo Rollemberg sancionou a Lei Complementar nº 76/16 de criação do empreendimento.

A lei altera a publicada em 2002, que previa a instalação apenas de empresas ligadas às áreas de tecnologia da informação e telecomunicações e dava o nome ao local de Capital Digital. Agora, como Biotic, amplia-se o escopo do empreendimento com a possibilidade do desenvolvimento da biotecnologia. “Nós estamos falando de um parque no centro do bioma Cerrado, que detém uma das maiores biodiversidades do planeta”, destacou o governador. “Eu sempre acreditei muito na vocação de Brasília como um grande centro de desenvolvimento científico e tecnológico.”

A Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF está sendo fundamental na execução e início da implantação do Parque Tecnológico – BioTic. A construção da sede do Parque (Prédio de Governança) ficou sobre a responsabilidade técnica da Terracap e orçamentária da FAP. Em 2017 ocorreu um grande avanço na execução da obra o que possibilito

marcar a inauguração para o primeiro semestre de 2018. O início da construção ocorreu em fevereiro de 2014 parando logo em seguida e sendo retomado em dezembro de 2015. Até o final de 2016 alcançou 47,5% de execução física e R\$ 16,1 milhões de execução financeira. No final de 2017 a obra alcançou 94% de execução e aproximadamente R\$ 17 milhões de execução orçamentária, totalizando os R\$ 34 milhões que a FAP investiu na construção.

Neste momento onde se avizinha a data de inauguração do Parque Tecnológico - BioTic e o modelo de ocupação já está definido, com a criação a partir da Terracap Biotic S/A; com diversos convênios sendo estabelecidos; com chamadas públicas e editais para ocupação sendo lançados, se faz necessário resgatar toda a discussão e ações, realizadas por vários anos, que envolvem a criação e implantação da outrora Cidade Digital que hoje surge para o Distrito Federal e para o Brasil no seu formado definitivo: Parque Tecnológico – BioTic.

A criação do Parque Tecnológico – BioTic é fruto de anos de pesquisas e negociações com os diversos atores que serão beneficiados diretamente e indiretamente com o empreendimento. Teve início com um profundo diagnóstico da economia do Distrito Federal. Nos próximos parágrafos será realizado uma síntese desse estudo que criou os argumentos conceituais, econômicos e sociais que justificam a criação de tal empreendimento.

2.2.1- Análise Socioeconômica do Distrito Federal

Embora tenha o maior PIB per capita do País, o Distrito Federal (DF) ocupa o segundo lugar em desigualdade na distribuição de renda em termos sociais e a maior assimetria entre o nível de renda e de qualidade de vida do núcleo e da periferia metropolitana, o que configura a pior distribuição de renda em termos espaciais do País. Basicamente, o perfil da estrutura empresarial que movimenta a economia local e o mercado é composto por 98.287 micro e pequenas empresas, sendo 44.343 empresas lideradas pelo setor de comércio e 41.689 pelo de serviços. Nesse cenário, uma possível formulação de estratégia para promover o desenvolvimento econômico e social é a diversificação da estrutura produtiva, hoje dependente do setor público e serviços, e a descentralização das atividades econômicas. A diversificação da estrutura produtiva deve estar ancorada nas oportunidades e fortalezas locais e, entre elas, a Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) ocupa lugar de destaque. Além do DF sediar as principais instituições de financiamento de ensino e pesquisa do País (CNPq e CAPES), existem aqui mais de 50 instituições de ensino superior e pesquisa, como por exemplo a Universidade de Brasília (UnB), Universidade Católica de Brasília (UCB) e o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

Adicionalmente, o DF conta com a presença marcante da Sede da Embrapa e de várias de suas Unidades de Pesquisa, tais como: Recursos Genéticos e Biotecnologia, Cerrados, Hortaliças e Agroenergia, entre outras. Isso faz com que o DF possua, hoje, a maior número de pós-graduados/habitante de todas as Unidades da Federação. Portanto, o DF possui uma excelente estrutura de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) que pode ser mobilizada em favor do processo de inovação industrial. A inovação aqui compreendida como a aplicação da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento de produtos, serviços, métodos produtivos, modelos de negócios, modelos de gestão e, de modo geral, novas práticas que gerem valor agregado no mercado e na sociedade em geral. A inovação é o que traduz em benefícios reais e tangíveis para os consumidores e cidadãos tudo aquilo que se produz no âmbito das universidades, centros de pesquisa e outras instituições produtoras de ciência e tecnologia. Segundo dados da Plataforma Lattes, em 2015, o DF possuía 4.641 doutores, sendo a área mais proeminente é a de Ciências Agrárias (1.114), seguida de Ciências Humanas (650), Ciências Sociais Aplicadas (581), Ciências Biológicas (578) Ciências Exatas e da Terra (495) e Ciência das Saúde (373), entre outras.

Aliado ao contexto científico e tecnológico, o DF possui também uma outra peculiaridade a ser explorada como vantagem competitiva: os seus recursos naturais. Aqui está situado o Berço das

Águas, nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata), possuímos uma rica biodiversidade do Bioma Cerrado, segundo maior Bioma da América do Sul, além da altitude e insolação. O Cerrado é considerado como um hotspot mundial de biodiversidade, abrigando 11.627 espécies de plantas nativas já catalogadas, 199 espécies de mamíferos, 837 espécies de aves, 1200 espécies de peixes, 180 espécies de répteis e 150 espécies de anfíbios. O Cerrado é o refúgio de 13% das borboletas, 35% das abelhas e 23% dos cupins dos trópicos. Muitas populações, hoje, sobrevivem da exploração extrativista desses recursos naturais, incluindo etnias indígenas, quilombolas, geraizeiros, ribeirinhos, babaqueiras e vazanteiros que, juntas, fazem parte do patrimônio histórico e cultural brasileiro, e detêm um conhecimento tradicional da biodiversidade do Cerrado. Além disso, é importante ressaltar que mais de 220 espécies têm uso medicinal e muitos tipos de frutos são regularmente consumidos pela população local e explorados comercialmente, tais como o Pequi (*Caryocar brasiliense*), Buriti (*Mauritia flexuosa*), Mangaba (*Hancornia speciosa*), Cagaita (*Eugenia dysenterica*), Bacupari (*Salacia crassifolia*), Cajuzinho do cerrado (*Anacardium humile*), Araticum (*Annona crassifolia*), Barú (*Dipteryx alata*), entre outros.

Pesquisas recentes da Embrapa e Universidades parceiras demonstraram o potencial dos óleos essenciais e aromas do Cerrado para fabricação de perfumes, apresentando aromas totalmente diversos da paleta internacional de perfumes, utilizada hoje pelos perfumistas de todo o mundo e que conta com aproximadamente três mil ingredientes. A prospecção e a avaliação de microrganismos e compostos bioativos também vem sendo conduzida pelos grupos de pesquisa das instituições locais e nacionais para o controle de pragas e doenças, uso medicinal e suplementos alimentares. Não menos importante, a exploração sustentável do Cerrado promove o desenvolvimento social e econômico das comunidades e, desta forma, a conscientização sobre a importância da diversidade biológica do bioma. Portanto, a diversificação da estrutura produtiva do DF, via agregação de valor à biodiversidade do Cerrado, não seria apenas uma estratégia para promover o desenvolvimento econômico e social, mas também um instrumento de incentivo a conservação e o uso sustentável da biodiversidade.

A vinculação do desenvolvimento econômico à conservação e ao conhecimento do bioma é um importante fator para mitigar a degradação imposta pela expansão da fronteira agrícola e exploração extremamente predatória para produção de carvão. Do extrativismo ao cultivo agropecuário, do conhecimento tradicional associado ao conhecimento científico produzido pelas instituições de ciência e tecnologia, existe um vasto espaço para a exploração sustentável e agregação de valor a biodiversidade do Cerrado. Este espaço pode ser ocupado por comunidades, agricultores e indústrias, tais como: agropecuária, alimentos, farmacêuticas, perfumes e cosméticos, gerando novos produtos, processos, serviços, emprego, renda e a dinamização da economia local. Em resumo, a exploração sustentável da biodiversidade do Cerrado, fortemente ancorada no conhecimento científico, pode ser um caminho viável para a geração de inovações e o florescimento da Bioeconomia como carrochefe da diversificação da estrutura produtiva do DF.

2.2.2- A Bioeconomia para o Desenvolvimento Sustentável do Distrito Federal

A Bioeconomia compreende as atividades e processos que utilizam o conhecimento da biologia e ferramentas biotecnológicas para transformar os recursos biológicos em produção econômica, especialmente, com aplicação industrial, a Bioindústria. Isso inclui a exploração da biodiversidade de plantas, animais e microrganismos, minerais, resíduos e energia para a melhoria da alimentação, saúde humana e animal, agricultura, insumos e meio ambiente. Além disso, a Bioeconomia deve assegurar, ainda, a biodiversidade e a sustentabilidade dos

ecossistemas, promovendo o desenvolvimento social em benefício do crescimento da economia e melhoria da qualidade de vida da população.

A importância da biotecnologia para a Bioeconomia pode ser medida pela sua previsão de impacto futuro na economia mundial. Segundo estimativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2030 a biotecnologia ocupará lugar de destaque no PIB (produto interno bruto) global, contribuindo com um valor estimado de 2,7%, sendo: 50% da produção agrícola, até 80% da produção farmacêutica e de 35% da produção de produtos químicos e outros produtos industriais. Portanto, é previsível que o futuro da Bioeconomia, baseado na biotecnologia, estará garantido desde que as políticas em suporte à geração de novas tecnologias e processos, o desenvolvimento de mercados e a competitividade das empresas estejam estabelecidas. A estratégia do Governo de Brasília para o desenvolvimento da Bioeconomia está fundada em três pilares ou iniciativas da Secretaria Adjunta de Ciência Tecnologia e Inovação (SACTI) que deverão incentivar, sustentar e promover sua implantação e seu crescimento: Política de Ciência Tecnologia e Inovação - Inova Brasília; Lei de Inovação e o Parque Tecnológico de Brasília - BioTic.

2.2.3- Projeto da Política Distrital de Ciência Tecnologia e Inovação - Inova Brasília

A Política Distrital de Ciência Tecnologia e Inovação - Inova Brasília, estabelece mecanismos de suporte ao desenvolvimento de tecnologias, produtos, processos e serviços nos setores da saúde, indústria e agricultura da economia; e estrutura mecanismos e diretrizes gerais iniciais (marco zero) para nortear, subsidiar e promover ações e programas no âmbito da CT&I. As ações a serem programadas/realizadas de 2016 a 2020, quando atingiremos o marco de investimento na FAPDF de 2% da receita corrente líquida do DF devem estar sustentadas por políticas públicas que promovam a cultura de inovação, aproveite, efetivamente, as oportunidades que se apresentam e estimulem o potencial produtor regional e o seu desenvolvimento sustentável. Isso inclui o estabelecimento de uma série de ações estruturadas de forma a enfrentar os problemas/gargalos dos diversos agentes da cadeia de CT&I, em privilégio da inovação, tais como: a ausência de iniciativas estruturadas nas escolas e universidades; a ausência de um Parque Tecnológico que acolha iniciativas das diversas áreas do conhecimento; a ausência de diretrizes e temas prioritários orientados para os desafios/potencialidades locais; a ausência de fundos de apoio às iniciativas de conversão da pesquisa em produtos, provas de conceito, protótipos, novas empresas de base tecnológica (Startups) e empresas estabelecidas e a perenidade do financiamento público.

A geração de inovação e sua efetiva contribuição no desenvolvimento econômico, social e ambiental é o elo mais frágil desta cadeia, necessitando de mecanismos de indução, suporte e incentivos. O esforço de produção de C&T deve encontrar espaço para o avanço do conhecimento com o firme propósito de inovar, orientado pelas demandas dos agentes dos processos de conversão de conhecimento em inovação e a indução de um diálogo fluido e produtivo entre todas as organizações envolvida nos objetivos da Política. Para isso, a criação do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI) e do Fórum para a Sustentação da Inovação (FSI), mecanismos essenciais de governança, estabelecem, de maneira perene e realimentável, mecanismos de articulação/decisão política e de participação ativa da oferta/demanda, respectivamente. Desta forma, a oferta/demanda de temas e da própria Política per se, tornam-se objetos de aprimoramento contínuo, de acordo com a visão dos governantes, formuladores, academia, empresas e da sociedade, em um processo de produção e aplicação do conhecimento científico e da tecnologia em prol do desenvolvimento econômico ambiental e social. Isso permitirá acompanhar, ao longo do tempo, a evolução da ciência e tecnologia, as vocações locais e a viabilidade econômica e tecnológica em função das demandas,

mercados e inovações. O CCTI e o FSI terão como missão principal a preparação do Plano de Ciência e Tecnologia do DF, a partir do marco zero, com foco no curto, médio e longo prazo, com o objetivo principal de transformar a economia da Brasília em economia do conhecimento. Além de identificar os grandes desafios para atingir esse objetivo o CCTI e o FSI deverão desenhar estratégias, baseada nos conteúdos tecnológicos locais e nas aptidões do mercado interno e internacional, além da competitividade industrial e da agricultura.

A ausência de um norte estruturado em CT&I inviabilizará os objetivos da Emenda à Lei Orgânica do DF, recentemente aprovada, uma vez que não haverá mecanismos efetivos para absorver os recursos disponibilizados, favorecerá a atuação no varejo, o oportunismo e a simples repetição de agendas já existentes em órgãos de fomento do Governo Federal. Conseqüentemente, será perdida, em grande medida, a oportunidade de promover o desenvolvimento econômico de Brasília, tendo como carro-chefe a inovação e seus produtos, processos e serviços.

2.2.4- Projeto de Lei de Inovação

O Brasil assistiu em sua história recente algumas iniciativas legislativas cujo objetivo era aprofundar a inserção do país na Economia do Conhecimento, fortalecendo sua posição estratégica frente aos concorrentes internacionais e, sobretudo, levando maior prosperidade para os membros da sociedade. Destaque especial merecem a Lei da Inovação, de número 10.973/2004 e a Emenda Constitucional nº 85/2015. A primeira, em seu pioneirismo, trouxe grande aprendizado aos gestores da Economia do Conhecimento, no processo de inovação. A segunda, não apenas cristalizou na Carta Magna a noção da inovação como foco prioritário de política pública, como lançou as bases para uma atualização da já mencionada Lei da Inovação, dando origem a mais recente Lei de Ciência e Tecnologia, de número 13.243/2016. A inovação é a mola-mestra de uma maior dinamicidade econômica, agregação de valor à produção, competitividade, geração de empregos qualificados e incorporação de novas tecnologias produtivas e de gestão no sistema produtivo. A Projeto de Lei de Inovação do DF tem por objetivo principal incentivar a geração de inovações nas empresas estabelecidas e nas Startups, colocando Brasília, com todo seu potencial, em linha com a Economia do Conhecimento e com as atualizações recentes do arcabouço legal em nível Federal.

Apesar de dispormos de um parque pesquisador invejável, com a maior proporção de pessoal doutorado per capita do país, a conversão do conhecimento condensado em termos de geração de valor é pouco efetiva. Ressalta-se ainda que diversos Estados da Federação já dispõem de arcabouços legais específicos para o setor de CT&I, o que situa Brasília em posição de relativo atraso. O Projeto já foi formulado e disponibilizado na Internet e debatido com a FIBRA, FECOMÉRCIO e FAPDF, tendo recebido várias sugestões para seu aprimoramento destas Instituições, assim como da Embrapa e de várias Instituições de CT&I do DF, estando pronto para os demais encaminhamentos formais. Um dos aspectos abordados é a complexidade das questões levantadas pelas demandas do mundo contemporâneo e a necessidade de que as soluções e respostas sejam encontradas de maneira compartilhada. Mecanismos são apresentados com fins a potencializar a produção de conhecimento, viabilizar e fomentar a formação de redes de relacionamento, parcerias estratégicas, projetos conjuntos e o intercâmbio de ideias e visões entre diferentes agentes dos processos de geração de conhecimento e riqueza.

Além disso, aborda-se, ainda, no Projeto a questão da aplicabilidade produtiva imediata do conhecimento e, ao mesmo tempo, diversos entraves dificultam o acesso dos setores produtivos da sociedade ao conhecimento gerado. Para uma utilização mais eficaz dos recursos escassos dedicados à geração do conhecimento e, por outro lado, para a célere aplicação produtiva do conhecimento, é indispensável eliminar esses entraves, aproximando o setor produtivo das instituições e das pessoas que produzem conhecimento.

Ademais, a preocupação com o empreendedorismo está presente, como ferramenta eficaz para a geração de valor e para a conversão de ideias inovadoras em riquezas. As Startups têm revolucionado mercados dos mais diversos, desde o transporte individual até hotelaria, vestuário e alimentação. Para viabilizar que grandes sucessos no mundo dos negócios de alta tecnologia surjam Brasília, é preciso desburocratizar o processo de abertura de empresas e evitar que a carga tributária excessiva leve a óbito as iniciativas antes mesmo que elas tenham a oportunidade de efetivamente apresentar-se no mercado. Propõe-se, ainda, a desoneração dos impostos devidos ao DF às Startups durante um período de 2 anos extensível por mais 2 anos, de modo que os empreendedores não encontrem no Estado seu maior inimigo no momento em que suas empreitadas são mais frágeis, ou seja, no início. Note-se que não há que se falar aqui em renúncia fiscal, pois a desoneração que se propõe é destinada a empresas que, à rigor, ainda não existem e, portanto, não recolhem impostos. Entretanto, existe grande potencial para que a medida, pelo contrário, eleve a arrecadação fiscal no médio e no longo prazo, à medida que se reduza a mortalidade precoce das empresas, permitindo-lhes crescer e gerar riquezas.

O Projeto de Lei de Inovação também cria dispositivos para favorecer o sucesso de idéias dispersas que surjam nas mentes de inventores independentes, não vinculados a instituições de CT&I. É preciso dar visibilidade e segurança jurídica para esses inventores, pois, grandes idéias podem surgir em qualquer lugar, nos contextos mais inesperados. Para garantir o uso efetivo e eficaz desses recursos, impedindo sua captura por interesses alheios, diretrizes para a aplicação dos recursos públicos na área de CT&I são estabelecidos. Por fim, destaca-se ainda a obrigação de que o poder executivo regulamente, em prazo razoável, o disposto na Lei 979/1995, que cria uma carreira pública específica de gestores para a área de ciência e tecnologia. Tal medida é indispensável para qualificar as políticas públicas para a área, fortalecendo seu status de políticas de Estado, consistentes e bem estruturadas ao longo do tempo.

2.2.5- Projeto Parque Tecnológico de Brasília - BioTic

As duas iniciativas anteriores têm como objetivo, na prática, de potencializar o florescimento da economia do conhecimento, de forma ampla, como um novo vetor de desenvolvimento econômico e social e diversificação da estrutura produtiva do DF, pois promovem ações consistentes e estruturadas, de curto médio e longo prazo, para sustentar, na prática, essa Visão. Aliado a essas ações, o DF conta com estruturas e ambientes de inovações tecnológicas já desenvolvidas, a saber: um sistema de ensino superior e de pesquisa robusto e de excelência, conforme já explicitado anteriormente, 04 incubadoras de empresas (CASULO - UniCEUB, ITEC - UCB, Multincubadoras - CDT/UnB e Economia Solidária – IFB) e a Rede Startup Brasília, que conta com 22 empresas.

As incubadoras de empresas são elementos chaves no processo de inovação, pois facilitam e agilizam o desenvolvimento de micro e pequenas empresas emergentes, oferecendo suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor. O potencial de inovação existente no DF pode ser medido pela recente Seleção Pública de Propostas para Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação em Empresas Emergentes de Base Tecnológica (FAPDF), onde 370 propostas foram recebidas (43 selecionadas), abrangendo as mais diversas áreas, tais como: Ciência da Computação, Ciências Sociais, Ciências da Saúde, Engenharias, Agropecuária e Biotecnologia, entre outras. É interessante constatar nas propostas a transversalidade das Startups de TI no desenvolvimento de softwares com as diversas áreas de aplicação, ilustrando a importância do caráter multidisciplinar das soluções tecnológicas. A existência dos requisitos de inovação supracitados torna oportuna a implantação do Parque Tecnológico de Brasília – BioTic – Inovações Tecnológicas para a Vida, que representa a terceira iniciativa para promover a diversificação da estrutura produtiva do DF.

O conceito de Parque Tecnológico Capital Digital de 2002, antes restrito a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), deve ser atualizado seguindo as necessidades contemporâneas da inovação, notadamente, ao seu aspecto transdisciplinar, o potencial de inovação da biotecnologia, ferramenta principal da Bioeconomia, e a tecnologia da informação, que hoje é parte intrínseca de todas as áreas do conhecimento. O termo BioTic reflete essa nova Visão, sendo a fusão entre Biotecnologia e TIC, essenciais aos processos de inovação delineados. Interessantemente, Biotic na língua inglesa significa biótico, faz alusão aos recursos biológicos. Intensiva em conhecimento, essa proposta, representa um elemento de marketing para Brasília, pois alia os recursos biológicos do Bioma Cerrado, a sustentabilidade, ao desenvolvimento econômico-social e a geração de riquezas.

A geração de produtos, processos e serviços ancorados na base dos recursos do Bioma Cerrado e no conhecimento deverá contribuir para o desenvolvimento de cadeias de valor, para a geração de riquezas nas áreas tecnologia de informação, agricultura, saúde e industrial; Certificação de Origem e o Selo Brasília de Qualidade Ambiental. No nível macro-econômico a inovação deverá se transformar no motor do crescimento econômico do DF, melhorar a competitividade dos setores industrial, saúde e agropecuário, criar novos postos de trabalhos, contribuir para a segurança alimentar e para a implantação da economia de baixo carbono.

2.2.6- Estrutura e Gestão

Com 1.030.562 m² de área, o Parque Tecnológico será inaugurado no dia 29 de maio de 2018, com uma estrutura produtiva de interação diversificada entre o setor privado, acadêmico e governamental, contendo serviços de base científico-tecnológica, em privilégio dos setores de P&D de empresas e das Startups. É função do Parque Tecnológico promover a inovação e a capacitação empresarial, com vistas a competitividade e a sustentação das empresas e a diversificação da estrutura produtiva do DF. O Parque Tecnológico de Brasília, deverá ser gerido pela BioTic S.A. , credenciada pelo Governo do DF, a ser selecionada e contratada conforme disposto pelo Colegiado do Governança do Parque.

O BioTic S.A., além das funções administrativas e de gestão pertinentes, deverá promover ações de interesse coletivo e incentivar a criação de um ambiente onde a oferta, demanda, investidores, governos e sociedade se conectem, criando um ambiente favorável de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O BioTic S.A. deverá, também, instaurar mecanismos que incentivem a interação com instituições locais de C&T, aproveitando a capacidade científica e técnica instalada no DF, de forma que os laboratórios e toda a infraestrutura da UnB, UCB, UniCEUB e Institutos de Ciência e Tecnologia possam ser mobilizadas de forma sistematizada para disseminar o conhecimento e interagir com as empresas do Parque. Atualmente, o Parque já conta com infraestruturas instaladas de Energia (CEB, gestão própria) e o Data Center (BB/CEF/GBT, gestão SPE), estando ainda em discussão a instalação do Data Center do BRB. Além disso, se encontra em plena edificação o Edifício Sede do Parque. O Edifício Sede é composto por dois Blocos: A e B, perfazendo um total de 9.663,75 m² de área (1,610% da área total do Parque).

A aceleradora é um elemento essencial no processo de inovação, pois é fortemente orientada para o mercado, apoiando de maneira diferenciada negócios inovadores, escaláveis e repetíveis e que tenham potencial de crescimento rápido e não apenas promissoras. As aceleradoras de startups exercem, ainda, um papel essencial na promoção da inovação contínua dos mercados. As aceleradoras, normalmente, são dirigidas por empreendedores ou investidores experientes, devido ao uso de capital privado para seu próprio financiamento é necessário estabelecer um ambiente adequado para seu desenvolvimento.

Portanto, a gestão da Aceleradora deverá ser privada e escolhida por intermédio de Licitação Pública. Alternativamente, o BioTic S.A. poderia criar uma Spinoff, que poderia utilizar recursos advindos do Fundo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, conforme previsto na Lei da Inovação do DF. Neste caso, componente privado seria majoritário, assim com a gestão da Aceleradora, abrindo também a oportunidade para o investimento público (até 40%) em prol do desenvolvimento econômico e social. A implantação da Aceleradora está prevista em uma área construída de 5.000,00 m², com capacidade de abrigar por volta 50 empresas nascentes sem restrição do escopo, tendo como clientes potenciais as empresas nascentes oriundas das incubadoras locais e demais iniciativas conforme potencial capturado no Edital recente da FAPDF.

Esse espaço contará, ainda, com infraestrutura, auditórios e salas de reuniões e espaços para sessões de mentoring – seja em palestras ou conversas pessoais entre empreendedor e mentor, e espaços a serem modulados para coworking, por exemplo, o que facilitará o seu processo de implantação. Segundo a STARTUPI (<http://startupi.com.br>), o Brasil conta hoje com 25 Aceleradoras. A Aceleradora de Startups do Parque Tecnológico de Brasília - BioTic será a primeira aceleradora da Região Centro-Oeste e deverá apoiar as empresas nascentes de base tecnológica, estabelecer parceria com o Start-Up Brasil, Programa Nacional de Aceleração de Startups, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Start-Up Brasil que integra o TI Maior, Programa Estratégico de Software e Serviços de TI, uma das ações da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que elege as TICs entre os programas prioritários para impulsionar a economia brasileira. A infraestrutura principal do Parque, com área de 958.898,00 m² (lote 1) terreno de propriedade da Terracap, que foi objeto recente de Manifestação de Interesse Privado, deverá ser construída e administrada via uma SPE Imobiliária, constituída por intermédio de um Fundo de Investimento Imobiliário ou um Fundo de Investimento em Participações.

Nesta área serão instalados os setores de PD&I de empresas inovadoras, representações das Universidades e Institutos de Pesquisa nacionais e internacionais, de forma a permitir a interação e a sinergia necessárias para a inovação, crescimento e expansão dos negócios, novas relações comerciais, parcerias estratégicas e contato com o mercado. Diferentemente da Aceleradora, que tem escopo aberto, esta área deverá abrigar empresas dos Clusters da Bioindústria e da TIC, conforme o conceito do Parque abordado anteriormente, e devem ser setorizadas no loteamento. A proximidade física e os interesses industriais fazem com que as empresas de cada Cluster convivam em regime de colaboração/competição, que podem criar vantagens competitivas dinâmicas pelos mercados.

2.3- Conselho Superior.

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sob a forma de fundação pública e tem por finalidade estimular, apoiar e promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Distrito Federal, visando o bem-estar da população, defesa do meio ambiente e progresso da ciência e tecnologia. Para que a FAPDF possa cumprir essa finalidade é necessário que crie formas que garantam democracia criando mecanismos e instâncias que possam fazer com que a sociedade realmente possa influir na definição de suas políticas e na transparência na destinação dos recursos que lhe são repassados do orçamento público. Dentre vários mecanismos os editais são a forma usual que a FAPDF possui para contribuir com a diminuição das desigualdades sociais, desenvolvendo a ciência a tecnologia e inovação. Esse é o motivo maior da existência da FAPDF.

Para realizar sua missão a Fundação possui uma estrutura organizativa que necessita criar canais que possibilitem o controle social sobre o desenvolvimento de suas políticas públicas. Historicamente está provado que é necessário criar organismos que possibilitem que os diversos

segmentos sociais que são beneficiários das políticas públicas possam influir na elaboração dessas políticas. Os beneficiários das políticas públicas da FAPDF são os pesquisadores das instituições públicas e privadas de ensino, o setor produtivo que nas suas atividades possuem preocupações com o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal e principalmente a população que espera que os recursos aplicados na pesquisa científica, tecnológica e inovação tomem forma em redução de desigualdades sociais e principalmente na criação de políticas públicas que defendam os direitos humanos no sentido mais amplo: saúde, educação, transporte, alimentação, emprego, e o principal que é o direito a vida.

A FAPDF tem o seu Conselho Superior como parte da sua estrutura administrativa que é estabelecida no seu Estatuto Social aprovado pelo Decreto nº 27.957 de 16 de maio de 2007, e de seu Regimento Interno publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 111, de 12 de junho de 2007. Esse Conselho é a ligação efetiva que a FAPDF tem com a sociedade e foi ele o principal órgão que contribuiu para que a Fundação chegasse nos seus 25 anos com a credibilidade que tem junto à população do Distrito Federal.

Foi Conselho Superior, na sua atuação democrática e na ligação de seus membros com a sociedade do Distrito Federal, que possibilitou a FAPDF chegar cumprir sua missão.

O Conselho Superior, órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, é o órgão máximo da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. O Conselho Superior tem por finalidade propor e deliberar as diretrizes estratégicas bem como orientar e fiscalizar as atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, em consonância com a Política de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação, definidas pelo Governo do Distrito Federal e pelo Governo Federal, não abrangendo atividades operacionais e executivas.

O Conselho Superior é integrado pelo Diretor Presidente da FAPDF, 14 (quatorze) conselheiros membros e respectivos suplentes, nomeados e empossados pelo Governador do Distrito Federal, tendo mandato de 6 (seis) anos. Os atuais conselheiros foram empossados no dia 13 de agosto de 2015 pelo governador de Brasília Rodrigo Rollemberg. O ato foi publicado no Diário Oficial nº 135 página nº 14 em 15 de julho de 2015.

No ano de 2017 o Conselho Superior da FAPDF realizou 3 (três) reuniões que foram fundamentais para o planejamento estratégico da Fundação para o decorrer do ano. As reuniões ocorreram nas seguintes datas: 30 de março de 2017; 22 de junho de 2017 e 30 de outubro de 2017. Nessas 3 (três) reuniões o Conselho aprovou a prestação de contas de 2016, a proposta orçamentária para 2017 e quais os editais que seriam lançados em 2017, além de outras questões tais como: andamento da obra do Parque Tecnológico – BioTic; mudança no quadro dirigente da instituição; pagamento de editais de anos anteriores a 2017; processos de sindicâncias em editais; mudança na legislação para possibilitar que a FAPDF possa fomentar projetos apresentados no Edital 09/2016 voltado para Startup's; atualização do Manual de Prestação de Contas; captação de recursos a partir de convênios nacionais e internacionais; acordos de cooperação internacional; estrutura da FAPDF e a necessidade de concurso público; participação da FAPDF no Fórum Mundial da Água; os diversos eventos para assinaturas de Termos de Outorgas e Aceitação para os projetos selecionados nos editais lançados; recursos impetrados para vários editais lançados; preparação das festividades para comemorar os 25 anos da FAPDF, dentre outras questões.

Esse item no Relatório de Atividade e Gestão de 2017 procurou demonstrar a importância do Conselho Superior na condução da FAPDF e também para reafirmar a necessidade do aprimoramento dessa ferramenta de gestão democrática que a Fundação possui.

2.4- Câmaras de Assessoramento Técnico – Científico

A Câmara de Assessoramento Técnico-Científica é de fundamental importância, junto com os mais de 2 mil consultores AdHoc na análise das milhares de propostas que foram apresentadas no ano de 2017.

As Câmaras de Assessoramento Técnico-Científico, dirigidas pelo Diretor Técnico-Científico, são constituídas por especialistas de reconhecida competência científica, nomeados pelo Conselho Diretor, após aprovação do Conselho Superior. As Câmaras de Assessoramento Técnico-Científico serão representativas dos diversos setores de ciência e tecnologia e o número de membros, por área, dependerá dos serviços demandados. As Câmaras de Assessoramento Técnico-Científico terão sua competência, composição e duração definidas no ato de sua criação. Os membros das Câmaras de Assessoramento Técnico-Científico não terão vínculo empregatício com a FAPDF e não serão remuneradas a título de consultoria.

Dentre várias atribuições da Câmara podemos destacar: analisar e recomendar ao Conselho Diretor a aprovação dos pedidos de apoio a projetos; auxiliar o Conselho Superior sempre que solicitado; elaborar, sempre que solicitado, programas, editais e termos de referência; emitir pareceres e relatórios de avaliação e controle de projetos de pesquisa, bem como relatórios finais; exercer outras atividades inerentes a sua área de competência.

A Câmara de Assessoramento Técnico-Científica é nomeada pelo Conselho Diretor e aprovada pelo Conselho Superior, totalizando 55 membros, divididos em 9 grandes áreas: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Engenharias; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Multidisciplinar.

3 - Programas FAPDF

Para cumprir a sua missão a FAPDF institui, com o apoio do Conselho Superior, estabeleceu 7 (sete) Programas:

PROGRAMA 1 - DIFUSÃO CIENTÍFICA. Participação, Promoção de Eventos e Prêmios;

PROGRAMA 2 - PESQUISA DEMANDA ESPONTÂNEA. Edital que atende todas as áreas do conhecimento;

PROGRAMA 3 - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Startups Brasília, Tecnova e outros (parceria com a FINEP)

PROGRAMA 4 - ÁREAS ESTRATÉGICAS. Parcerias: Secretarias, FAPs (Demandas Induzidas, Encomendas e Plataformas)

PROGRAMA 5 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS - CONVÊNIOS NACIONAIS.

CNPq, MS, MCTI, entre outros.

PROGRAMA 6 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS - CONVÊNIOS INTERNACIONAIS. Chamadas Internacionais

Um dos grandes avanços que a FAPDF alcançou na organização e lançamento dos editais foi a instituição desses 6 (seis) programas que orientam a elaboração e lançamento dos seus editais.

3.1 – Programa 1 – Difusão Científica

Edital 01/2017 - Apoio à participação em eventos, cursos de curta duração e visitas técnicas de natureza científica, tecnológica e de inovação.

O presente Edital convidou Pesquisadores, Estudantes de Pós-Graduação e de Graduação que fazem parte de Programas de Iniciação Científica e Profissionais atuantes em Ciência, Tecnologia e Inovação - C, T e I, a submeterem propostas para apoio à participação em eventos de natureza científica, tecnológica e de inovação, no país ou no exterior.

Com os objetivos de apoiar a apresentação de trabalhos em eventos de C, T e I, no país ou no exterior; apoiar a participação em cursos de curta duração em Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação, no país e no exterior com, no máximo, 15 (quinze) dias de duração; e apoiar visitas técnicas às instituições de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação, no país e no exterior com, no máximo, 30 (trinta) dias de duração.

O valor inicial previsto para esse edital foi de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) e, por ter tido demanda qualificada, resultou num acréscimo de 30% do valor inicial do Edital. O quadro seguinte mostra o número de propostas apresentadas, valor demandado e aprovado, por período de ocorrência do evento.

Quadro de Propostas do Edital nº 01/2017:

	Chamada para eventos de:	Nº propostas submetidas	Nº propostas aprovadas	Valor solicitado (R\$)	Valor aprovado (R\$)
2017	MAIO	169	85	R\$ 1.305.562,75	R\$ 659.944,58
	JUNHO	207	88	R\$ 1.737.681,68	R\$ 755.219,48
	JULHO	358	185	R\$ 2.968.811,01	R\$ 1.593.663,67
	AGOSTO	251	147	R\$ 1.650.216,66	R\$ 1.008.858,84
	SETEMBRO	253	143	R\$ 1.964.715,80	R\$ 1.125.208,80
	OUTUBRO	349	170	R\$ 2.451.350,85	R\$ 1.232.415,23
	NOVEMBRO	311	174	R\$ 2.193.448,36	R\$ 1.273.361,37
2018	DEZEMBRO - 2017				
	JANEIRO	295	162	R\$ 2.298.820,24	R\$ 1.258.157,56
	FEVEREIRO				
	MARÇO				
TOTAL	2193	1154	R\$16.570.607,35	R\$ 8.906.829,53	

Público Alvo:

Categoria	Titulação	Nº propostas aprovadas
Pesquisadores	Doutores	344
	Mestres	43
Profissionais em CTI	Doutores	55
	Mestres	64
Estudantes	Doutores	355
	Mestres	246
	Graduandos	47
TOTAL		1154

Figura 1. Número de propostas submetidas e aprovadas para participação em eventos de C, T e I de maio de 2017 a março de 2018.

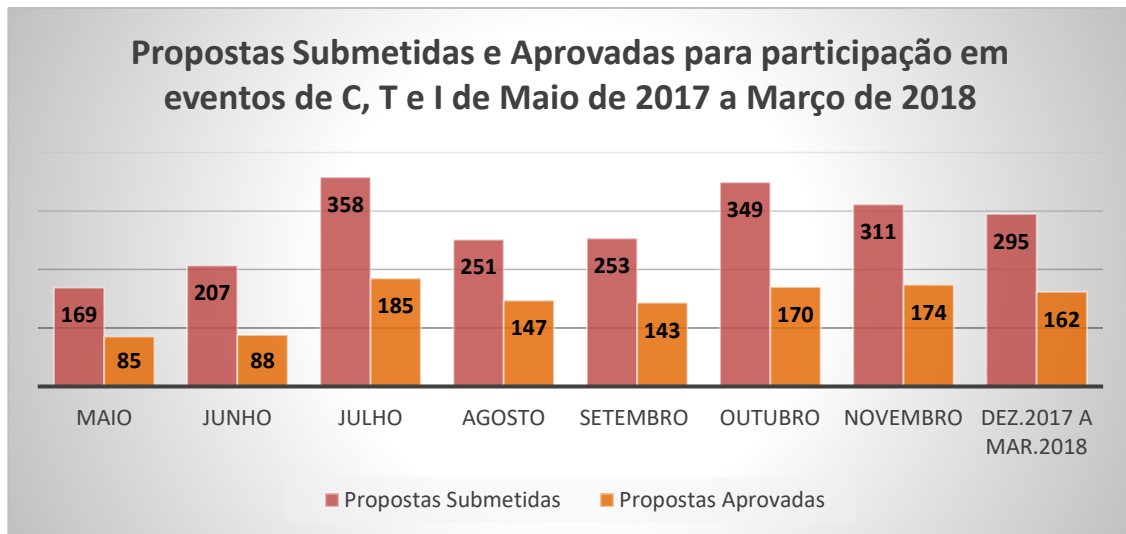


Figura 2. Percentual de participação em eventos de C, T e I de maio de 2017 a março de 2018, no Brasil e no Exterior.

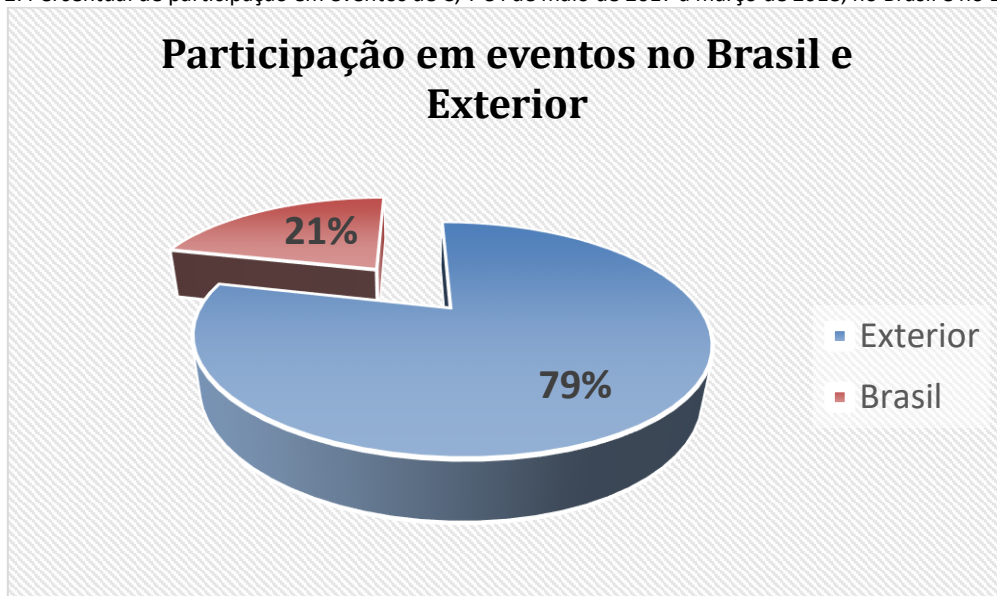
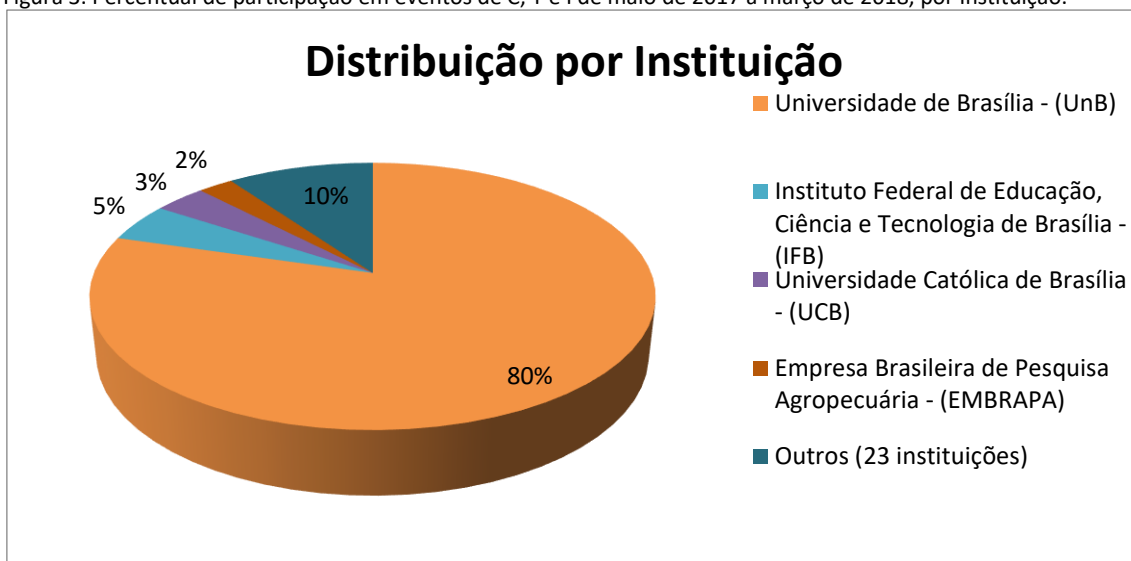


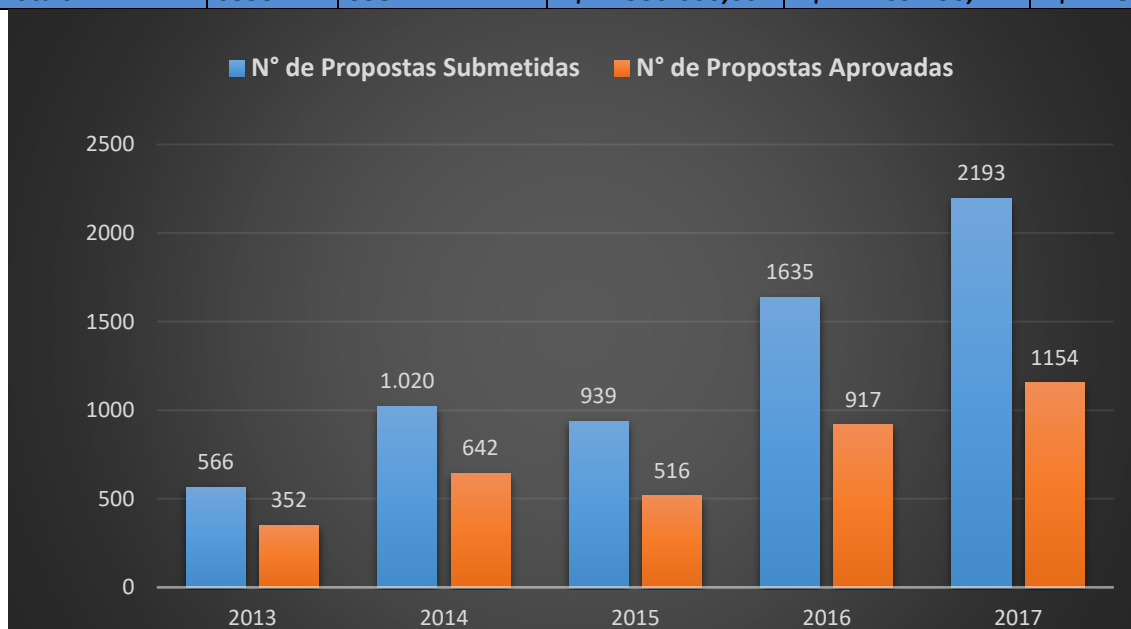
Figura 3. Percentual de participação em eventos de C, T e I de maio de 2017 a março de 2018, por Instituição.



A maior demanda para participação em eventos científicos, tecnológicos e de inovação ocorreu nos meses de julho, outubro e novembro. A maioria dos beneficiários participou de eventos em outros países. Pesquisadores e estudantes de 50 instituições foram beneficiados nesse edital, entretanto a Universidade de Brasília lidera no número de contemplados.

QUADRO COMPARATIVO

	Nº Propostas	Nº Propostas aprovadas	Valor do Edital	Valor Pleiteado	Valor Aprovado
2013	566	352	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.870.070,83	R\$ 1.696.375,18
2014	1.020	642	R\$ 3.000.000,00	R\$ 5.261.610,37	R\$ 4.288.353,65
2015	939	516	R\$ 3.500.000,00	R\$ 6.341.818,79	R\$ 3.579.880,62
2016	1635	917	R\$ 6.000.000,00	R\$ 11.125.629,08	R\$ 6.403.034,10
2017	2193	1154	R\$ 7.000.000,00	R\$ 16.570.607,35	R\$ 8.906.829,53
Totais	6353	3581	R\$21.500.000,00	R\$ 42.169.736,42	R\$ 24.874.473,08



Edital 02/2017 - Apoio à promoção, realização e organização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação.

O presente Edital convidou os pesquisadores vinculados às Instituições de Ensino ou Pesquisa, públicas ou privadas e profissionais atuantes em Ciência, Tecnologia e Inovação - C, T e I, com sede no Distrito Federal, a submeterem propostas de apoio financeiro à promoção de eventos científicos, tecnológicos e de inovação, no Distrito Federal, a serem realizados de maio de 2017 a março de 2018.

Com o objetivo de apoiar a promoção de eventos no Distrito Federal, de reconhecida relevância científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas em conformidade com este Edital; incentivar e apoiar a divulgação de conhecimento científico, tecnológico e de inovação, bem como a interação entre os diferentes atores do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia SNCT de modo a contribuir para o desenvolvimento do Distrito Federal; fortalecer a pesquisa, os programas de pós-graduação, o Sistema de C, T e I principalmente nos setores e atividades considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

A FAPDF disponibilizou R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), oriundos do Programa de Trabalho nº 19.573.6207.4090.5974 - Apoio a Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação-Distrito Federal, com possibilidade de suplementar 30% desse valor. O número de pessoas beneficiadas é difícil de ser mensurado, pois alguns eventos beneficiam mais de 1.000 pessoas enquanto outros são menores.

O pico dos eventos científicos, tecnológicos e de inovação que ocorreram em Brasília e que foram financiados pela FAPDF ocorreu em outubro e novembro de 2017. Os eventos foram coordenados por dezesseis Instituições do Distrito Federal, sendo que a maioria foi coordenada pela Universidade de Brasília.

Quadro de Propostas do Edital nº 02/2017:

	Chamada para eventos de:	Nº propostas submetidas	Nº propostas aprovadas	Valor solicitado (R\$)	Valor aprovado (R\$)
2017	MAIO	6	0	R\$ 452.236,00	R\$ 0,00
	JUNHO	17	7	R\$ 918.610,50	R\$ 395.768,72
	JULHO	12	6	R\$ 987.439,00	R\$ 453.468,00
	AGOSTO	26	12	R\$ 1.294.541,53	R\$ 532.455,65
	SETEMBRO	36	20	R\$ 2.058.497,32	R\$ 974.360,26
	OUTUBRO	41	24	R\$ 2.348.860,03	R\$ 1.069.656,02
	NOVEMBRO	44	24	R\$ 3.100.988,35	R\$ 1.370.624,08
2018	DEZEMBRO - 2017 JANEIRO FEVEREIRO MARÇO	40	27	R\$2.632.594,46	R\$ 1.484.369,98
	TOTAL	222	120	R\$ 13.793.767,19	R\$ 6.280.702,71

Figura 4. Número de propostas submetidas e aprovadas para promoção de eventos de C, T e I, de maio de 2017 a março de 2018, em Brasília.

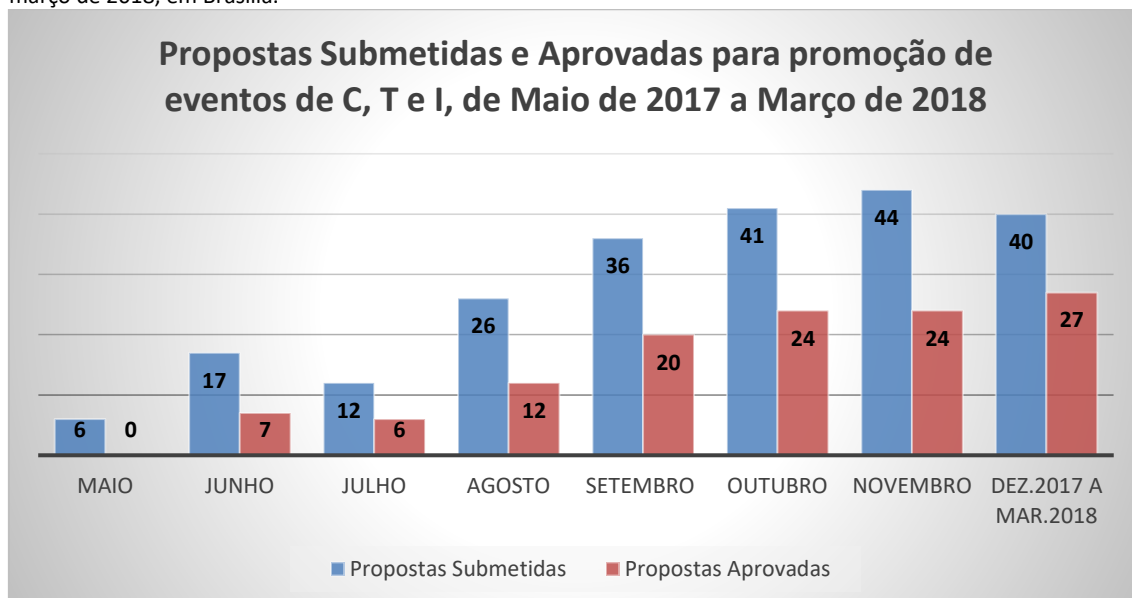
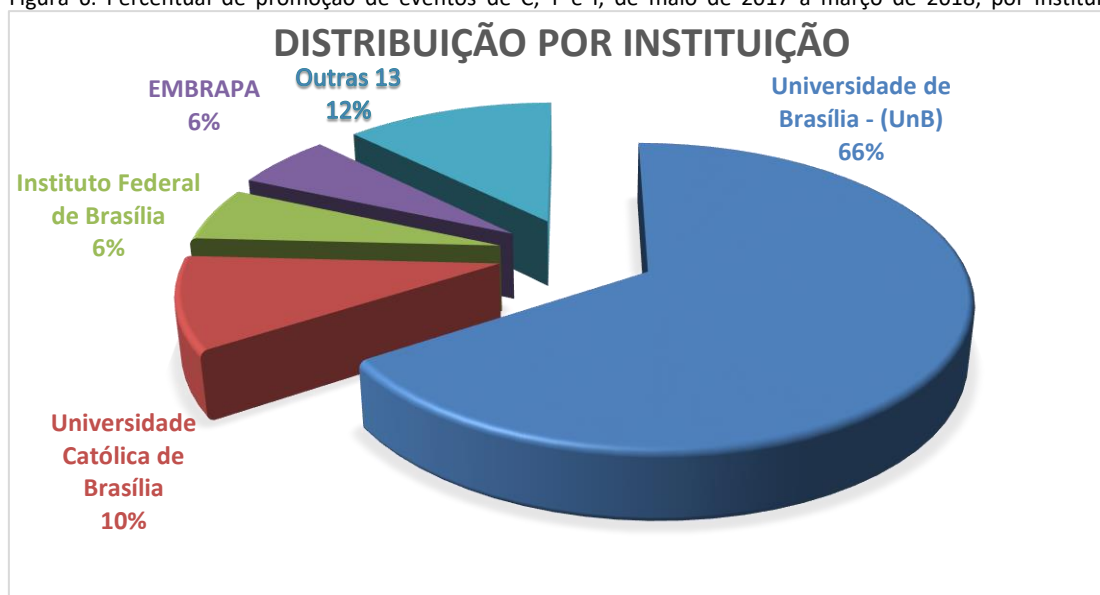


Figura 5. Percentual de eventos de C, T e I, de maio de 2017 a março de 2018, por modalidade.



Figura 6. Percentual de promoção de eventos de C, T e I, de maio de 2017 a março de 2018, por Instituição.

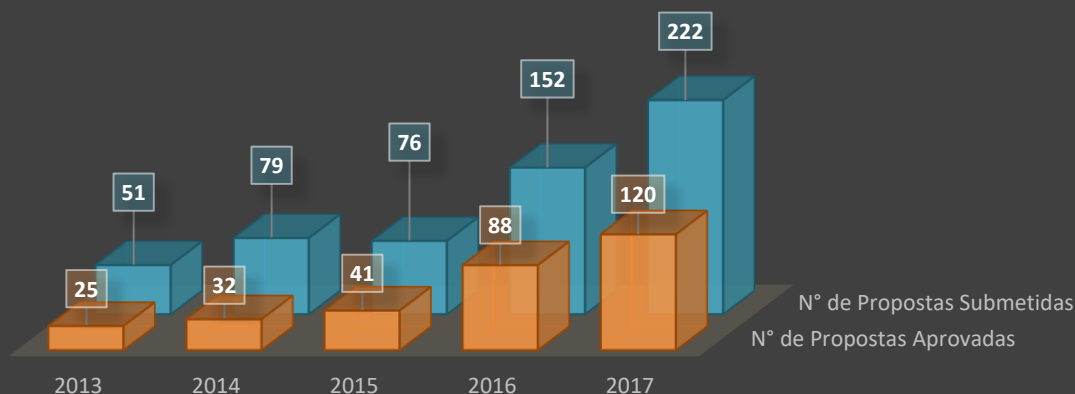


QUADRO COMPARATIVO

EDITAIS	Nº Propostas	Nº Propostas aprovadas	Valor do Edital	Valor Pleiteado	Valor Aprovado
2013	51	25	R\$ 1.440.000,00	R\$ 2.496.683,45	R\$ 1.225.717,72
2014	79	32	R\$ 2.160.000,00	R\$ 2.834.048,05	R\$ 1.420.757,85
2015	76	41	R\$ 2.100.000,00	R\$ 3.771.140,95	R\$ 2.061.585,35
2016	152	88	R\$ 3.500.000,00	R\$ 8.464.962,98	R\$ 4.535.430,63
2017	222	120	R\$ 6.000.000,00	R\$ 13.793.767,19	R\$ 6.280.702,71
Total de Processos	580	306	R\$ 15.200.000,00	R\$ 31.360.602,62	R\$ 15.524.194,26

COMPARATIVO ANUAL DE PROPOSTAS

■ N° de Propostas Aprovadas ■ N° de Propostas Submetidas



Edital 05/2017 - Seleção Pública de Propostas Apoio à Promoção de Eventos de Difusão Científica na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2017

O presente Edital convidou os pesquisadores, gestores e técnicos de Secretarias e Instituições do Governo do Distrito Federal - GDF, Instituições de Ensino Fundamental, Médio e Técnico-Profissional, públicas ou privadas, sem fins lucrativos; Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos; e Empresas de Pesquisa, públicas, sem fins lucrativos; todas com sede no Distrito Federal, a submeterem propostas de apoio financeiro à promoção, realização e organização de eventos de difusão científica a serem realizados no período da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2017, no Distrito Federal.

Com os objetivos de promover eventos e ações de divulgação e popularização da ciência que, por meio da SNCT, estimulem a curiosidade científica, o caráter inquiridor e o pensamento crítico dos cidadãos; colaborar com profissionais e gestores que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, para o desenvolvimento e manutenção de programas e projetos de popularização e divulgação da ciência, em suas instituições de vinculação; promover ações abrangentes de divulgação e socialização de conhecimentos científicos, não apenas originários de estudos e pesquisas acadêmicas, mas dos saberes e fazeres dos povos e comunidades tradicionais; estimular a livre circulação e apropriação do conhecimento a todas as camadas da sociedade brasileira, em especial as socialmente vulneráveis; promover ações e programas participativos e plenamente acessíveis, que visem à ampliação da abrangência, da circulação e da multiplicação de atividades institucionais de divulgação e popularização da ciência; estimular a geração de conteúdos e o compartilhamento de experiências de divulgação e popularização da ciência, como ferramentas de ensino formal e não formal (material impresso, brinquedos educativos, experimentos, jogos, vídeos, softwares, aplicativos) no âmbito das instituições de ensino e de outros organismos científico-culturais; valorizar eventos científico-culturais e ações de divulgação e popularização da ciência, que estimulem práticas interdisciplinares ou transdisciplinares, como palestras, cursos, feiras, oficinas, mostras, exposições, festivais, concursos, desafios e outras ações de divulgação para o público em geral ou setores específicos; estimular a geração e a veiculação de conteúdos digitais de popularização da ciência e da tecnologia, em todas as mídias, bem como a utilização de processos inovadores para a

socialização do conhecimento científico; consolidar a expansão da SNCT, propiciando o aumento do público atendido e sua abrangência.

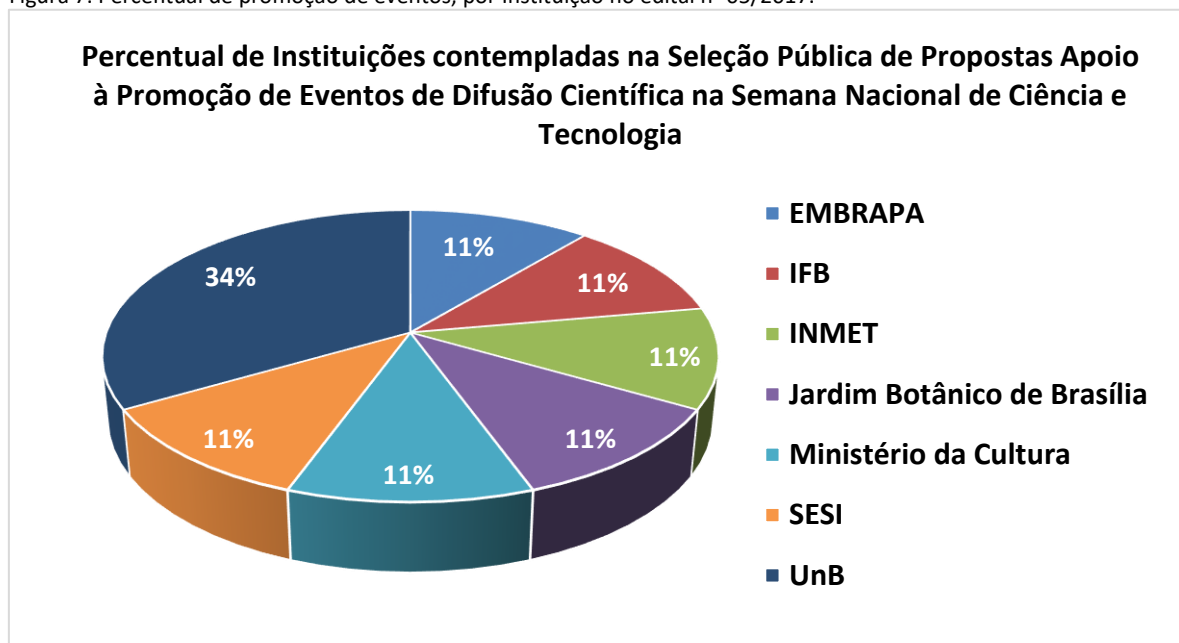
A FAP/DF disponibilizou R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), oriundos do Programa de Trabalho no 19.573.6207.4090.5974 - Apoio a Eventos. O valor máximo a ser financiado por proposta é de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Com possibilidade de suplementação em até 30% o valor inicial, a critério do Conselho Diretor e da disponibilidade orçamentária e financeira da FAP/DF.

Edital	05
--------	----

Mês	Valores				
	N. Propostas submetidas	Valor Pleiteado	N. Propostas aprovadas	Valor Aprovado	Valor dos Desistentes / Eliminados
outubro	19	R\$ 545.507,90	9	R\$ 177.846,90	R\$50.639,40
Total de Processos	19	R\$ 545.507,90	9	R\$ 177.846,90	R\$50.639,40

Por meio deste edital foram fomentadas nove das dezenove propostas submetidas. Os eventos foram executados por sete Instituições do Distrito Federal, sendo que a maioria foi executada pela Universidade de Brasília.

Figura 7. Percentual de promoção de eventos, por Instituição no edital n° 05/2017.



Cabe destacar, que no ano de 2016, foi lançada a Chamada nº 02/2016 – Feiras e Mostras Científicas, que tinha como um dos objetos o apoio à feiras no âmbito da SNCT, no entanto, não cabe fazer um comparativo entre a referida chamada e o Ed. 05/2017, uma vez que a primeira apoiou outras feiras e mostras, fora da SNCT, realizadas de setembro a dezembro/2016, tendo quatro períodos de inscrição e, por isso, foi lançada no valor de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), além de outras peculiaridades que os diferenciam

3.2- Programa 2- Pesquisa Demanda Espontânea

Edital 04/2017 - Seleção Pública de Propostas de Pesquisa Científica, Tecnológica E Inovação Demanda Espontânea.

Trata-se de uma modalidade de seleção de propostas de pesquisa científica, tecnológica e de inovação via Edital de Apoio à Pesquisa destinado a todas as áreas de conhecimento.

O Edital destina-se a Pesquisadores doutores vinculados às instituições públicas ou privadas de ensino, pesquisa, institutos, centros de pesquisa, empresas de base tecnológica ou de desenvolvimento, todas sem fins lucrativos, constituídas sob as Leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no Distrito Federal.

Para este Edital foram destinados recursos do GDF, no valor total de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), sendo 30% (trinta por cento) para despesas de capital e 70% (setenta por cento) para despesas de custeio, oriundos do Programa de Trabalho 19.571.6207.6026.3134. Houve suplementação orçamentária de 30% referente à demanda qualificada. As tabelas/gráficos abaixo apontam o número de propostas submetidas/contratadas, o recurso solicitado/contratado e a distribuição de propostas submetidas por instituição e por área de conhecimento.

Síntese de propostas submetidas/Contratadas.

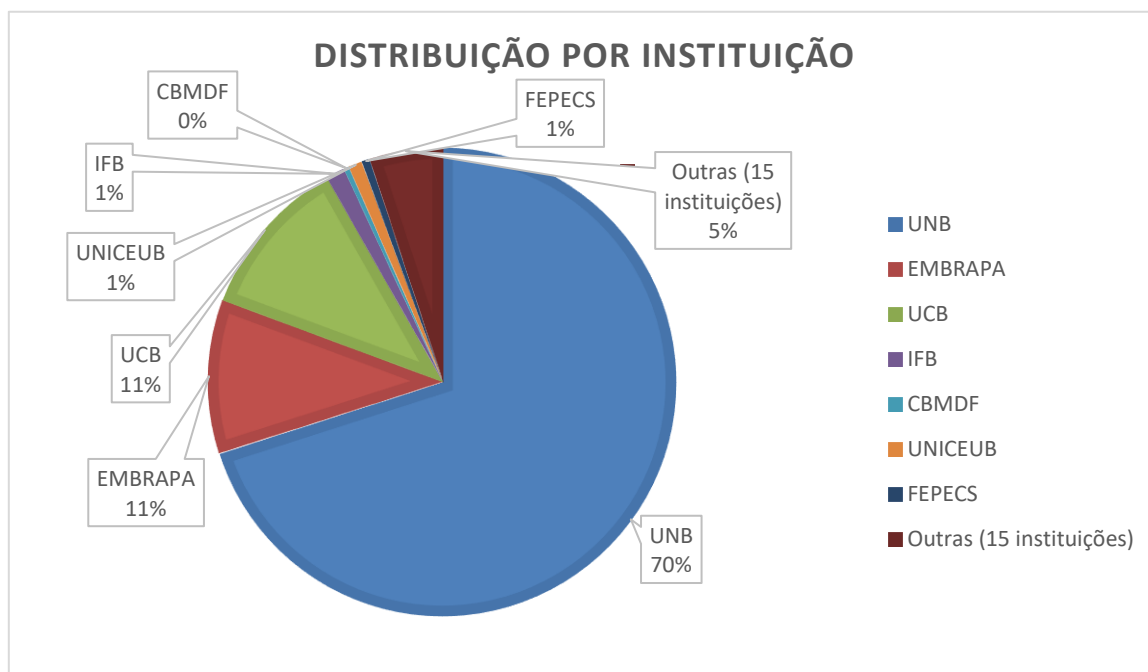
N° de Propostas submetidas	N° Propostas Contratadas	Valor solicitado	Valor aprovado
538	274	R\$ 39.445.335,53	R\$ 19.027.534,08

Distribuição por Instituição

Instituição Executora	Submetidas	Contratadas	
UnB – Universidade de Brasília	377	202	
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	57	31	
UCB - Universidade Católica de Brasília	60	26	
IFB - Instituto Federal de Brasília - Campus Riacho Fundo	7	3	
UNICEUB - Centro Universitário de Brasília	5	2	
FEPECS – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	3	2	
CBMDF - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	2	1	
Outras	UNIEURO - Centro Universitário Euro-americano	4	1
	CEMEIT - Centro e Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga	1	1
	IHBDF - Instituto Hospital de Base do Distrito Federal	1	1
	Fiocruz - Fiocruz Brasília - Diretoria Regional	6	1
	ICDF - Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	1	1

HCB - Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - Icipe - Hospital da Criança de Brasília	2	1
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	1	1
PCDF - Polícia Civil do Distrito Federal	1	0
IEC - Instituto Eda Coutinho	4	0
SEDF - Secretaria de Estado de Educação	1	0
SES - Secretaria de Saúde	1	0
SFB - Serviço Florestal Brasileiro	1	0
FaLS - Faculdade LS	1	0
HMIB - Hospital Materno Infantil de Brasília	1	0
ICESP - Faculdade Icesp	1	0
TOTAL	538	274

Percentual por Instituição – propostas submetidas

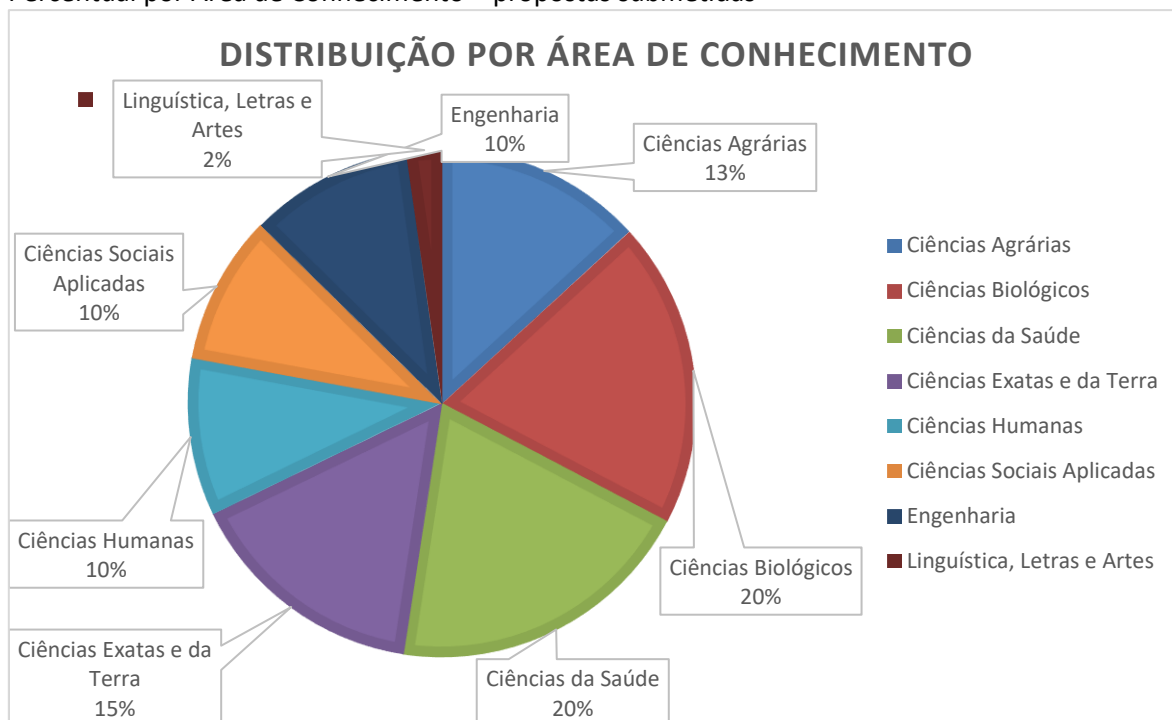


Distribuição por Área de Conhecimento

Área de Conhecimento	Submetidas	Aprovadas
----------------------	------------	-----------

Ciências Agrárias	71	34
Ciências Biológicas	105	60
Ciências da Saúde	106	46
Ciências Exatas e da Terra	83	42
Ciências Humanas	54	24
Ciências Sociais Aplicadas	51	22
Engenharias	56	37
Linguística, Letras e Artes	12	9
TOTAL	538	274

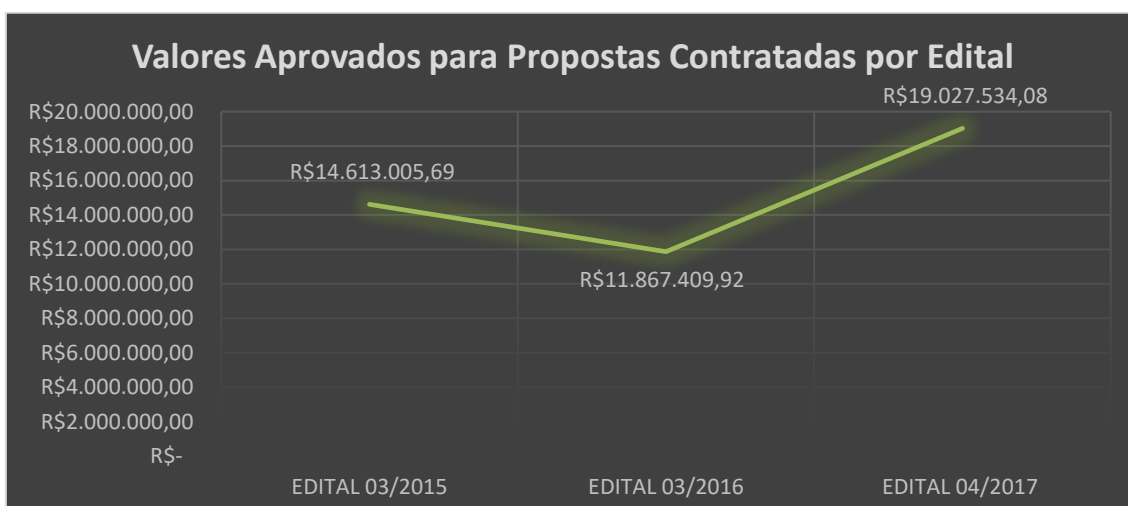
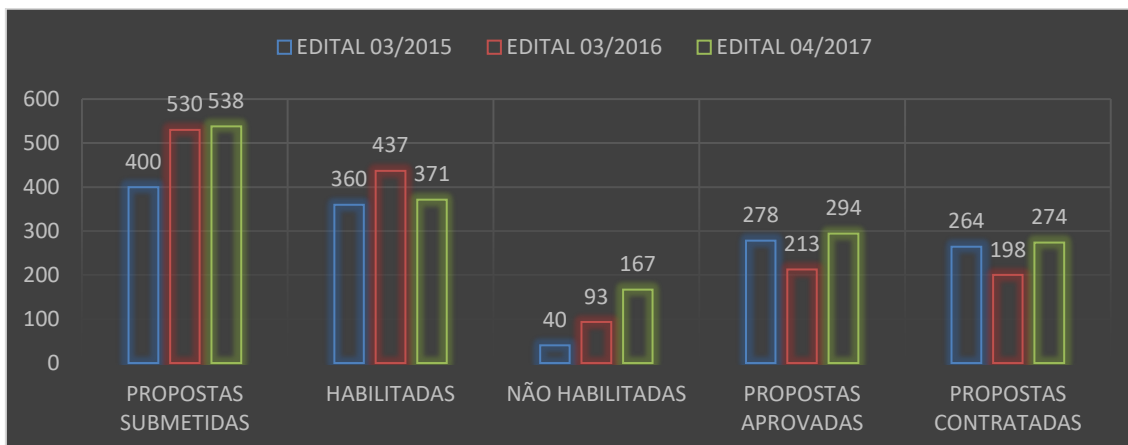
Percentual por Área de Conhecimento – propostas submetidas



RESUMO COMPARATIVO DO EDITAL DE DEMANDA ESPONTÂNEA

DESCRIÇÃO	EDITAL 03/2015	EDITAL 03/2016	EDITAL 04/2017
PROPOSTAS SUBMETIDAS	400	530	538
HABILITADAS	360	437	371
NÃO HABILITADAS	40	93	167

PROPOSTAS APROVADAS	278	213	294
PROPOSTAS CONTRATADAS	264	198	274
VALOR PARA CONTRATAÇÃO DAS PROPOSTAS	R\$ 14.613.005,69	R\$ 11.867.409,92	R\$ 19.027.534,08



3.3 – Programa 3 – Tecnologia e Inovação

Edital nº 08/2017 - Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação na Escola Pública

O presente Edital convidou os Professores/Coordenadores de trabalhos técnico-científicos de estudantes das escolas da rede pública do Distrito Federal, para inscreverem sua equipe e escola ao “PRÊMIO FAP/DF DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA”, com os objetivos de despertar a vocação e contribuir para a formação científica e tecnológica entre estudantes e professores; valorizar a criatividade na elaboração e execução dos Projetos com fundamento científico; incentivar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica, tecnológica e de inovação; contribuir para a difusão e a popularização da ciência e reconhecer e premiar os melhores trabalhos de estudantes que representem o pensamento científico.

A FAP/DF disponibilizou R\$ 321.600,00 (trezentos e vinte e um mil e seiscentos reais), oriundos do Programa de Trabalho 19.573.6205.2786.0002 - DIFUSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - DISTRITO FEDERAL. Seriam premiados os primeiros, segundo e terceiros lugares das oito categorias elencadas no Edital. Foram submetidos 115 (cento e quinze) projetos, sendo 24 (vinte e quatro) os vencedores após a avaliação daqueles na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia.

Quadro de Propostas do Edital nº 08/2017:

Nº propostas aprovadas – Etapa Final /2017	Valor solicitado para empenho/2017 (R\$)
24	321.600,00

Modalidade	Colocação	Nome	Escola	Título	Média
EDUCAÇÃO INFANTIL	1º	Ana Maria Miranda de Oliveira	Escola classe 01 da Candangolândia	Sementes da vida	70
	2º	Cláudia Inácia de Oliveira Costa	Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga	Educação Financeira: Eu e o outro no Mundo do Dinheiro	67
	3º	Maria Aparecida de Matos Felix	Centro de Educação Infantil 01 de Taguatinga	Preservação da natureza: Importância da Minhoca	65,5

Modalidade	Colocação	Nome	Escola	Título	Média
1º FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL	1º	Dilma Célia Barboza da Silva	Escola Classe 415 Norte	Escola sem mosquito	69
1º AO 5º ANO	2º	Maria da Silva Santos Cruz	Escola Classe 08 de Taguatinga Norte	Protótipo de Uma Esteira Automatizada Separadora de Resíduos Recicláveis.	67
	3º	Elaine Cristina Alves Cardoso	Escola Classe Vila Buritis - DF 280 – Recanto das Emas	A matemática está na arte	63,5

Modalidade	Colocação	Nome	Escola	Título	Média
2º FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL	1º	Danielle da Silva Martins	Centro Educacional PAD DF	Afunda ou boia? a matemática explica	69
6º AO 9º ANO	2º	Mateus Ferreira de Moura	Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho	Coleções entomológicas como ferramenta para a alfabetização científica	68,5
	3º	Saulo Batista Silva	Centro de Ensino Fundamental 405 - Recanto das Emas	Helicóptero e sua relação com a matemática	67,5

Modalidade	Colocação	Nome	Escola	Título	Média
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1º	Leonardo Barros Sampaio	Centro de Ensino Fundamental 206 – Recanto das Emas	Jogos e a matemática do infinito.	68
	2º	Reneida Aparecida Godinho Mend	CEF 03 do Paranoá	Separação de misturas	63,5
	3º	Claudia Bertolin	Escola meninas e meninos do Parque – Asa Sul	Roda viva, roda viva	63,5

Modalidade	Colocação	Nome	Escola	Título	Média
ENSINO MÉDIO	1º	Rodrigo Chaves Toratani	Centro Educacional Agrourbano Ipê - Riacho Fundo II	Produção de alimentos e tecnologias sustentáveis	70
	2º	Leonardo Teruyuki Hatano	Centro Educacional Agrourbano Ipê – Núcleo Bandeirante	A genética dos guppies	67,5
	3º	Francisco Alex Aragão dos Reis	Centro de Ensino Médio 02 do Gama	Deteção e Extração de Metais Pesados na Água	66,5

Modalidade	Colocação	Nome	Escola	Título	Média
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	1º	Sebastião Ivaldo Carneiro Portela	Centro de Ensino Médio Integrado à Educação Técnica do Gama	WAITING APP	62
	2º	José Milton Barbosa	Centro de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica do Gama	Reaproveitamento de Energia Mecânica nas Indústrias pelo Uso de Dínamos	61,5
	3º	João Irimar de Resende	ETB - Escola Técnica de Brasília – Taguatinga - Vila Areal – DF	Casa Automatizada de baixo Custo	60

Modalidade	Colocação	Nome	Escola	Título	Média
EDUCAÇÃO ESPECIAL	1º	Elcivanni Santos Lima	Escola bilíngue libras e português escrito de Taguatinga	Onde está a matemática no uso das tecnologias na escola?	70
	2º	Mônica Eliza Aviani Bellingrodt	Centro de Ensino Especial 01 de Brasília – Cruzeiro	Recortes Especiais da Vida	65
	3º	Tânia Maria da Costa Cruz	Centro Educacional GISNO - SGAN 907 - Asa Norte	A Matemática no Aproveitamento da Água	64

Modalidade	Colocação	Nome	Escola	Título	Média
ALTAS HABILIDADES /SUPERDOTAÇÃO	1º	Alexandre David Zeitune	Centro de Ensino Fundamental 08 Sobradinho	Uma experiência de inserção da Robótica Educacional na Educação Integral, Ensino Fundamental do Centro de Ensino Fundamental 08 de Sobradinho/DF	69,5
	2º	Lucy Mary Rocha Bispo	Centro de Ensino Fundamental 08 de Sobradinho	PRECE - Parque Recreativo e Ecológico Canela de Ema: Por uma política de cidadania em Sobradinho II	68,5
	3º	Miriam Catia Correa Pio	Centro Educacional 02 de Brazlândia	Robótica em aplicação - sistema autônomo de irrigação	63,5

Quantidade total de propostas por nível e modalidade de ensino edital 08/2017:

MODALIDADES	QUANTIDADE
Educação Infantil	6
1º fase do Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano	19
2º fase do Ensino Fundamental, 6º ao 9º ano	22
Educação de Jovens e Adultos	7
Ensino Médio	19
Educação Profissional	9
Educação Especial	9
Altas Habilidades	6
TOTAL	97

Edital 11/2017 e 12/2017

O Programa de Tecnologia e Inovação lançou 2 (dois) Editais, um dos editais, inédito, foi para apoio ao desenvolvimento e inovação para Micro e Pequenas Empresas (Nº11/2017). No total, será investido R\$ 13 milhões neste edital. O valor máximo para Microempresas será de R\$ 150 mil e para Empresas de Pequeno Porte, R\$ 250 mil. A FAP dará apoio financeiro à projetos de pesquisa e desenvolvimento inovadores que envolvam risco tecnológico associado a oportunidades de mercado. As áreas estratégicas e cadeias produtivas priorizadas por esse edital são as seguintes: ÁREA ESTRATÉGICA 1 – Vestuário, Industrialização e beneficiamento de grãos, Indústria Gráfica o Industrialização de Alimentos; ÁREA ESTRATÉGICA 2 - Construção Civil, Metalurgia, mecânica e materiais elétricos, Recuperação e manutenção de máquinas, aparelhos e equipamentos industriais, elétricos e eletrônicos, Madeira e Mobiliário, Artefatos de concreto e cimento armado; ÁREA ESTRATÉGICA 3 - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Com esse investimento, a FAPDF pretende promover um aumento significativo nas atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas do Distrito Federal, especialmente em projetos que envolvam parcerias de pesquisa com Instituições de Ensino Superior. Além disso, o aporte de recursos nessas empresas vai incrementar a economia de alta densidade tecnológica, aumentando a competitividade, o faturamento, a lucratividade, a geração de

emprego e renda e impostos. Podiam participar do edital, sociedades empresárias e sociedades simples, enquadradas nas categorias de microempresas ou empresas de pequeno porte, com sede no Distrito Federal, que realizem ou se proponham a realizar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D &I).

O Outro edital voltado para Startups - Empresas Emergentes de Base Tecnológica. Em sua terceira edição, o Edital Startups Inova Brasília (Nº12/2017), foi destinado a empresas de base tecnológica, as Startups. A FAPDF investiu R\$ 4 milhões nesse edital, sendo que cada projeto será financiado, no valor máximo de R\$ 100 mil. Serão apoiados o desenvolvimento de produtos ou processos que transformem ideias inovadoras em empreendimentos sustentáveis, incorporando novas tecnologias, prioritariamente, nas seguintes áreas: Gestão Pública, Educação, Saúde, Segurança, Mobilidade, Recursos Hídricos. Com este investimento, a FAPDF teve como objetivo fomentar a criação de soluções tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do DF, bem como criar um ambiente propício à multiplicação de iniciativas empreendedoras, acelerando o desenvolvimento do ecossistema de Startups na região. Além disso, o investimento em Startups promoverá atividades econômicas de maior valor agregado e intensidade tecnológica, criando incentivos para atrair e manter profissionais especializados gerando novas oportunidades locais de desenvolvimento. Puderam concorrer neste edital, Microempreendedores Individuais, empresários individuais, empresas individuais de responsabilidade limitada e sociedades empresárias, enquadradas nas categorias de microempresas ou empresas de pequeno porte, com sede no Distrito Federal. Pessoas físicas, com ideias inovadoras, também poderão concorrer, mas deverão constituir empresa nos moldes determinados pelo Edital.

3.4 – Programa 4 – Áreas Estratégicas

Edital 03/2017 - Seleção Pública de Propostas de Pesquisas Sobre o Sistema de Proteção e Promoção dos Direitos de Meninas e Mulheres no Distrito Federal. O presente Edital tem por objetivo apoiar projetos de pesquisas sobre políticas públicas aplicadas, com o foco de enfrentar as violências contra meninas e mulheres e fortalecer o Sistema de Proteção e Promoção dos seus direitos no âmbito do Distrito Federal. Os objetos de pesquisas contemplaram os eixos: As violências contra meninas e mulheres em análises interseccionais (de classe, cor, etnia, sexualidade, identidade de gênero, deficiência, idade, intergeracional, nos espaços institucionais, entre outras); Desafios à implementação da Lei Maria da Penha e ao efetivo enfrentamento às violências contra meninas e mulheres; Práticas pedagógicas e alternativas de enfrentamento às violências contra meninas e mulheres; Metodologias de avaliação de programas, projetos e ações de enfrentamento às violências contra meninas e mulheres e Alternativas de inclusão produtiva de mulheres vítimas de violência.

O Edital destina-se a Pesquisadoras(es), gestoras(es) e técnicas(os) que atuem nas áreas do conhecimento relacionadas com a temática do Edital, vinculadas à Instituições Públicas ou Privadas, inclusive Organizações da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, constituídas sob as Leis brasileiras e com sede e administração no Distrito Federal

O valor previsto para esse Edital foi de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para despesas de custeio e foram liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira da FAPDF.

As tabelas abaixo apontam o número de propostas submetidas/aprovadas, o recurso solicitado/aprovado e a distribuição de propostas submetidas por instituição e por área.

Propostas aprovadas/ submetidas e valor solicitado/ aprovado

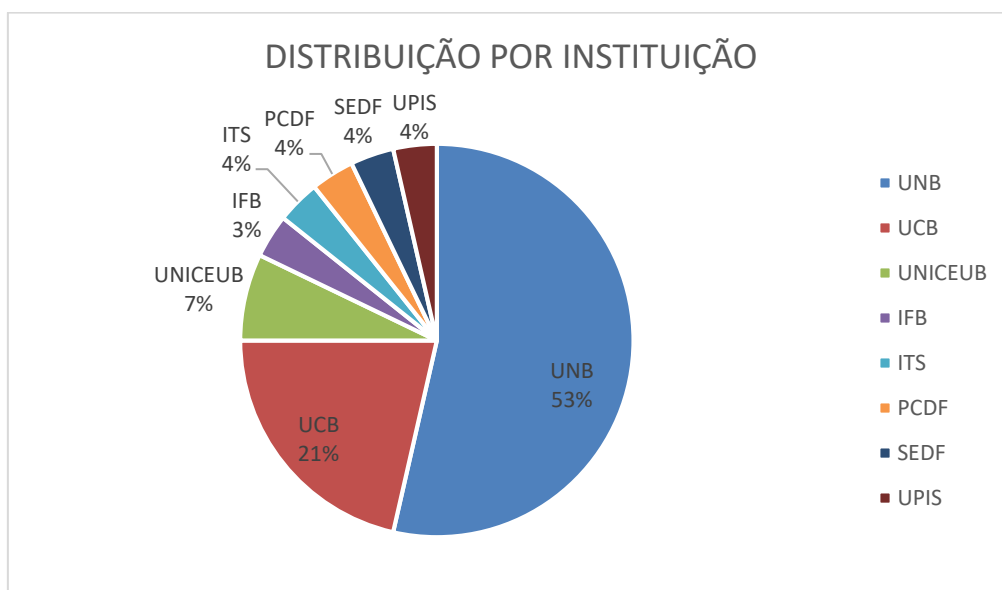
N° de Propostas submetidas	N° Propostas Aprovadas	Valor solicitado	Valor Aprovado
28*	6	2.414.091,16	R\$ 455.591,20

*Durante o a fase de habilitação, 60% das propostas foram desabilitadas por pendências documentais.

Distribuição por Instituição

Instituição Executora	Submetidas	Aprovadas
UnB – Universidade de Brasília	15	5
UCB - Universidade Católica de Brasília	6	1
UNICEUB - Centro Universitário de Brasília	2	0
IFB - Instituto Federal de Brasília	1	0
ITS - Instituto Terceiro Setor	1	0
PCDF - Polícia Civil do Distrito Federal	1	0
SEDF - Secretaria de Estado de Educação	1	0
UPIS - União Pioneira de Integração Social Faculdades Integradas	1	0
Total	28	6

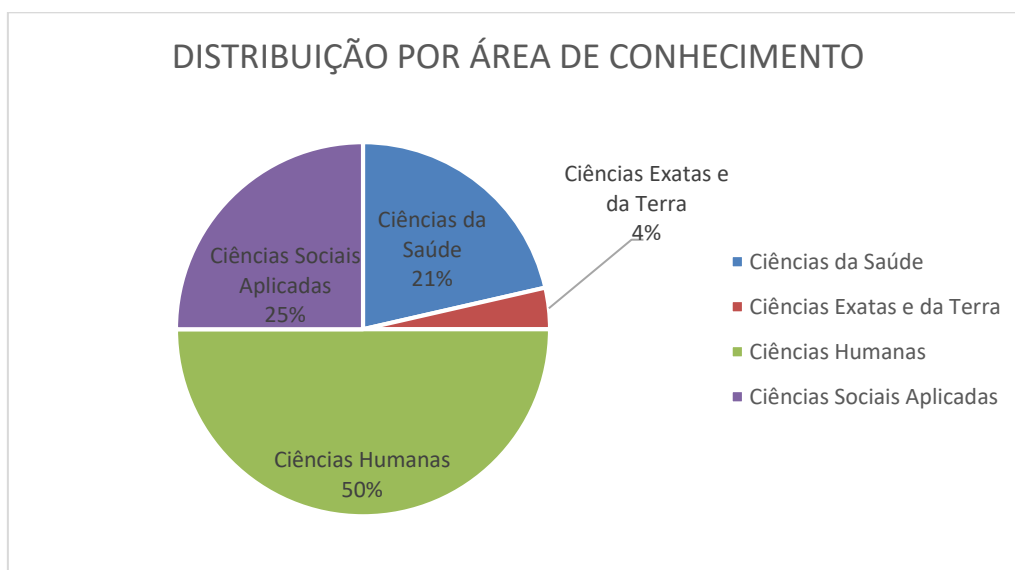
Percentual por Instituição – Propostas submetidas



Distribuição por Área de Conhecimento

Área de Conhecimento	Submetidas	Aprovadas
Ciências da Saúde	6	2
Ciências Exatas e da Terra	1	0
Ciências Humanas	14	2
Ciências Sociais Aplicadas	7	2
Total	28	6

Percentual por Área de Conhecimento – Propostas submetidas



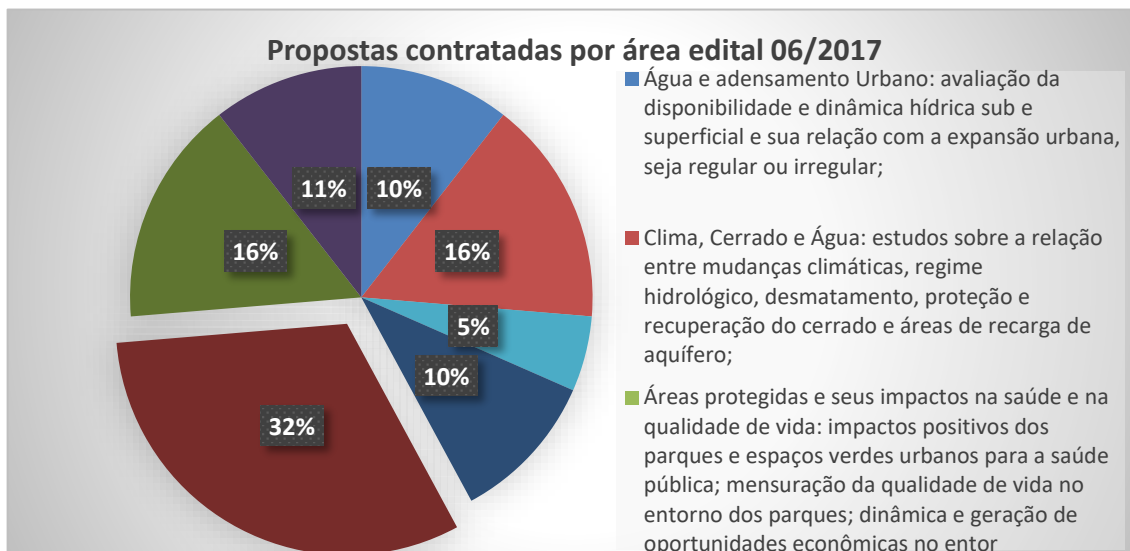
Edital nº 06/2017 - Seleção Pública de Propostas de Pesquisas Sobre Meio Ambiente, Sustentabilidade e Políticas Públicas Socioambientais no Distrito Federal

O presente Edital convidou pesquisador(es), gestor(es), técnico(s) e servidor(es) para apresentarem propostas de pesquisas aplicadas sobre meio ambiente, sustentabilidade e políticas públicas socioambientais no Distrito Federal e RIDE-DF, com os objetivos de apoiar projetos de pesquisas aplicadas sobre meio ambiente, sustentabilidade e políticas públicas socioambientais, em temas considerados prioritários para essas áreas do conhecimento. Tais projetos de pesquisa aplicadas terão como finalidade subsidiar políticas públicas climáticas, hídricas, territoriais e de resíduos sólidos no Distrito Federal e RIDE.

A FAP/DF disponibilizou R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do Programa Trabalho 19.571.6207.6026.3134 – Execução das atividades de fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O valor máximo a ser financiado por proposta é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Foram submetidas 63 (sessenta e três) propostas, sendo 20 (vinte) habilitadas no resultado final.

Quadro de Propostas do Edital n° 06/2017:

Nº propostas aprovadas – Etapa Final /2017	Valor solicitado para empenho/2017 (R\$)
20	R\$ 1.450.804,31



Edital 07/2017 - Seleção Pública de Propostas de Pesquisas Sobre Segurança Pública

O presente Edital destinou-se a apoiar projetos de pesquisas aplicadas ao campo da segurança pública, da justiça criminal e dos direitos humanos, no âmbito dos eixos centrais da política “Viva Brasília – Nosso Pacto Pela Vida”, principal política de segurança pública do Governo de Brasília. As pesquisas deverão gerar não apenas estudos e diagnóstico da situação vigente no tema proposto, mas proposições práticas de aperfeiçoamento visando instrumentalizar as ações executadas pelos órgãos de segurança pública do Distrito Federal.

As linhas de pesquisa abordadas pelo Edital foram: Perfil Profissiográfico e mapeamento de competências na PMDF e PCDF; Mapeamento de competência do CBMDF; Trajetórias de vida

dos egressos do Sistema Penitenciário; Comportamento organizacional em equipes de trabalho na PMDF; Avaliação dos resultados da implementação das audiências de custódia no Distrito Federal; Diagnóstico dos acidentes domésticos no Distrito Federal; Juventude e Segurança Pública; Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de aproximação entre a população e os órgãos de segurança pública do Distrito Federal e Paz no trânsito no Distrito Federal.

O Edital destina-se a Pesquisadores(es), gestor(es), técnico(s) e servidor(es) que atuem nas áreas do conhecimento relacionadas com a temática do Edital, vinculados à Instituições Públicas ou Privadas, inclusive órgãos especializados e vinculados à Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal, todas sem fins lucrativos, constituídas sob as Leis brasileiras e com sede e administração no Distrito Federal.

Foram aplicados recursos da FAP/DF oriundos do Programa de Trabalho 19.571.6207.6026.3134 – Execução das atividades de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, no valor total de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), sendo destinados 20% (vinte por cento) para despesas na rubrica de capital, se houver, e 80% (oitenta por cento) para rubrica de custeio, que foram liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira da FAP/DF.

As tabelas abaixo apontam o número de propostas submetidas/aprovadas, o recurso solicitado/aprovado e a distribuição de propostas submetidas por instituição e por área de conhecimento.

Síntese de propostas submetidas/aprovadas e valores solicitados/aprovados.

Nº de Propostas submetidas	Nº Propostas Aprovadas	Valor solicitado	Valor aprovado
18*	10	1.547.644,65	R\$ 835.355,65

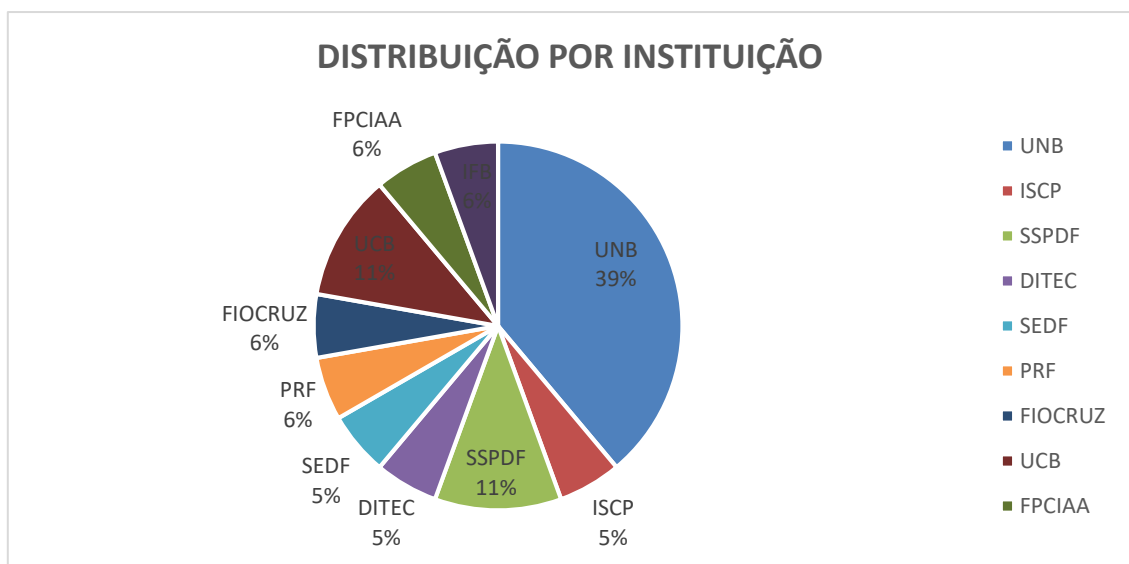
*Durante o a fase de habilitação, 44% das propostas foram desabilitadas por pendências documentais.

Distribuição por Instituição

Instituição Executora	Propostas submetidas	Propostas aprovadas
UnB – Universidade de Brasília	7	4
ISCP - Instituto Superior de Ciências Policiais	1	1
SSPDF - Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social	2	1
DITEC – Diretoria Técnico-Científica do Departamento de Polícia Federal	1	1
SEDF - Secretaria de Estado de Educação	1	1
PRF - Departamento de Polícia Rodoviária Federal	1	1

Fiocruz - Fiocruz Brasília - Diretoria Regional	1	1
UCB - Universidade Católica de Brasília	2	0
FPCIAA - Fundação de Peritos Em Criminalística Ilaraine Acácio Arce	1	0
IFB - Instituto Federal de Brasília	1	0
TOTAL	18	10

Percentual por Instituição – propostas submetidas

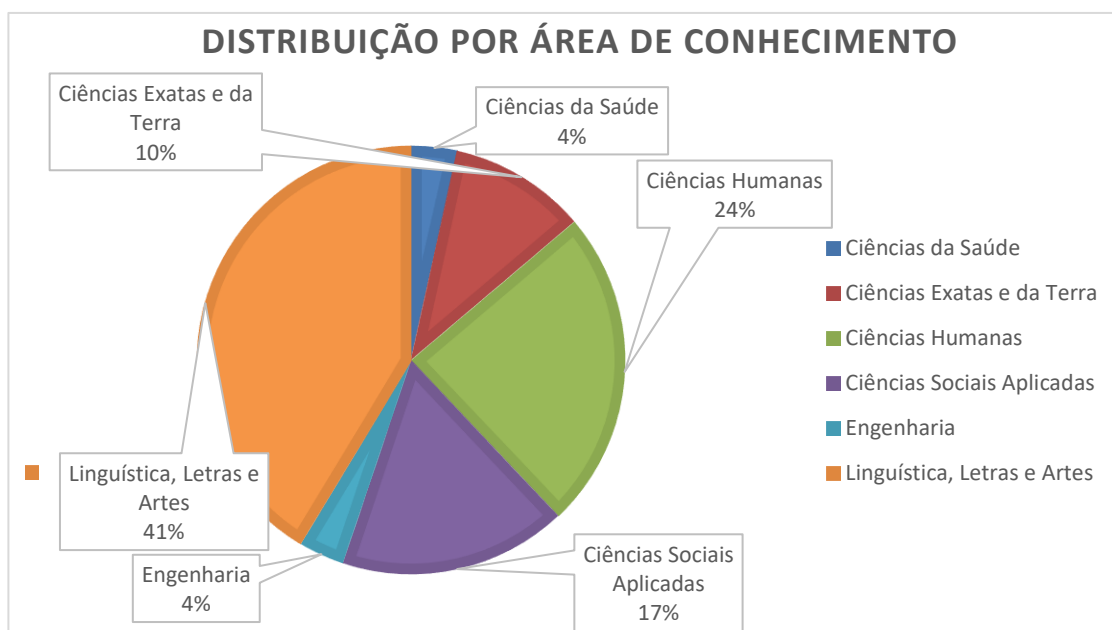


Distribuição por Área de Conhecimento

Área de Conhecimento	Submetidas	Aprovadas
Ciências da Saúde	1	1
Ciências Exatas e da Terra	3	1
Ciências Humanas	7	6
Ciências Sociais Aplicadas	5	1
Engenharias	1	0
Linguística, Letras e Artes	1	1

TOTAL	18	10
-------	----	----

Percentual por Área de Conhecimento – propostas submetidas



3.5- Programa 5 - Captação de Recursos – Convênios Nacionais

Chamada INCT – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014

Esta chamada, celebrada através de um Acordo de Cooperação entre CNPq e a FAPDF, teve por objetivo conceder apoio a atividades de pesquisa de alto impacto científico em áreas estratégicas e/ou na fronteira do conhecimento que visem a busca de solução de grandes problemas nacionais. Assim, o objeto desta chamada consistiu em promover a consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) que ocupam posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e a formação de novas redes de cooperação científica interinstitucional de caráter nacional e internacional, dentro do Programa criado pela Portaria MCT Nº 429, de 17 de julho de 2008 e reeditado pela Portaria MCTI nº 577, de 4 de junho de 2014.

Síntese financeira (primeira parcela)

Nº de Propostas	Valor Aprovado	Valor referente a 1ª parcela
5	R\$ 17.664.465,57	R\$ 3.532.894,11

Quadro Síntese INCT

INCT	Instituição Sede / Executora	Grande Área

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biologia Sintética	EMBRAPA - CERNAGEM	Ciências Biológicas
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estudos Tectônicos	UnB	Ciências Exatas e da Terra
INCT Odisseia - Observatório das dinâmicas socioambientais e demográficas	UnB	Ciências Sociais Aplicadas
Ativos Biotecnológicos Aplicados à Seca e Pragas em Culturas Relevantes para o Agronegócio	EMBRAPA - CERNAGEM	Ciências Biológicas
INCT de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa	UnB	Ciências Humanas

3.6- Programa 6 – Captação de Recursos – Convênios Internacionais.

CHAMADA RESEARCHER LINKS WORKSHOPS CONFAP – 2016/2017

Esta chamada teve por objetivo a concessão de apoio financeiro para a realização e organização de workshops científicos que sirvam como plataformas para a colaboração entre cientistas brasileiros e britânicos.

Estes workshops são coordenados por pesquisadores seniores de reconhecida competência nos seus campos de atividades.

Síntese da chamada

Nº de Contemplados	Instituição Executora	Valor Aprovado para as Propostas
2	UnB	R\$ 200.000,00

CHAMADA DE PROJETOS CONFAP UK ACADEMIES -2016

Esta chamada teve por objetivo a concessão de apoio financeiro à Projetos de Pesquisa e Difusão Científica, Tecnológica e de Inovação, visando desenvolver o crescimento sustentável e bem-estar de longo prazo dos países parceiros, por meio da construção de pesquisa, inovação e capacitação, e é parte do compromisso de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento do Reino Unido.

Esses apoios oferecem uma oportunidade aos pesquisadores do Reino Unido de desenvolver as potências e capacidades dos seus grupos de pesquisa, por meio de capacitação, colaborações e visitas recíprocas com um parceiro dentre os melhores grupos de pesquisa do Brasil.

Síntese da chamada

Nº de contemplados	Instituição Executora	Valor Aprovado para as Propostas
--------------------	-----------------------	----------------------------------

2	UnB	R\$ 41.620,00
---	-----	---------------

CHAMADA ESRC/CONFAP-FAPDF/CNPQ

Esta chamada teve por objetivo estabelecer condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, com propostas para projetos colaborativos entre o Reino Unido e o Brasil que contribuam para o desenvolvimento econômico e bem-estar do Brasil nas áreas de Vida Urbana Saudável e Ciências Sociais do Nexso Alimento-Água-Energia.

Síntese da chamada

Nº de contemplados	Instituição Executora	Valor referente ao pagamento da 2ª parcela
1	UnB	R\$ 720.146,00

Chamada de Projetos Mobility CONFAP ITALY

Esta chamada teve por objetivo a concessão de apoio a pesquisadores brasileiros de universidades e instituições de pesquisa brasileiras, dispostos a trabalhar em pesquisa na Itália, em colaboração com colegas locais. Além disso, o incentivo a uma colaboração efetiva entre as Partes para a cooperação científica, tecnológica e inovadora, através da mobilidade entre os dois países de estudantes de doutoramento, Mestrado e Estudantes de Laurea Magistrale.

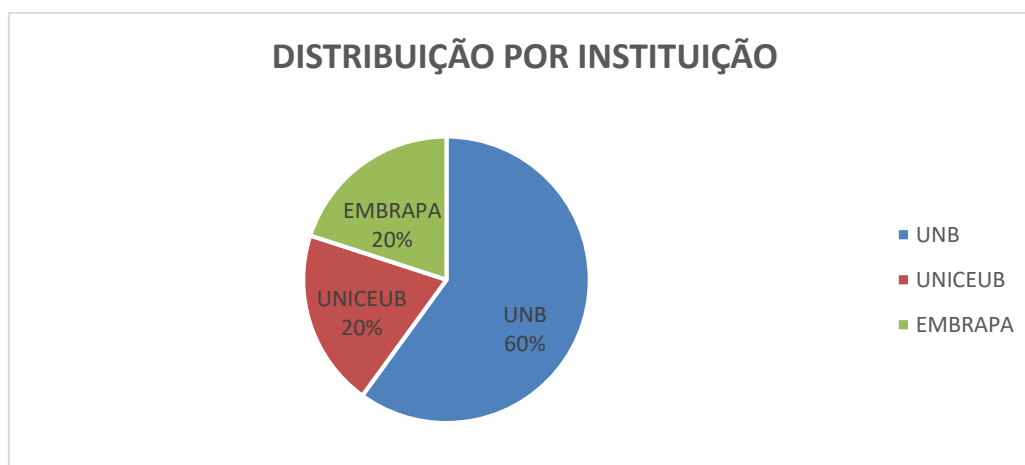
Síntese financeira da chamada

Nº de Propostas submetidas	Nº de Propostas Contratadas	Valor Aprovado
5	3	R\$ 57.000,00

Distribuição por Instituição

Instituição Executora	Submetidas	Aprovadas
UnB – Universidade de Brasília	3	2
UNICEUB - Centro Universitário de Brasília	1	1
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	1	0

Percentual por Instituição – propostas submetidas



4 – Balanço Geral dos Editais de anos anteriores

No ano de 2017 deu continuidade aos compromissos de repasse para editais do Programa Captação de Recursos – Convênios Nacionais, lançados e firmados em anos anteriores conseguindo avançar na assinatura do Termo de Outorga de 4 (quatro) projetos selecionados a partir da Chamada - INCT (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia) – MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014. Também avançou execução do Edital 07/2016 - Programa de Apoio a Núcleos de Excelência PRONEX/FAPDF/CNPq repassando a parcela referente ao ano de 2017. No Programa Áreas Estratégicas foi pago a 2ª parcela para as 2 (duas) propostas selecionadas no 12/2016- Difusão Científica, Edital 04/2016 – Pesquisa sobre Aedes aegypti e as arboviroses – Zika, Chikungunya e Dengue.

Em 2017 a FAPDF realizou um enorme esforço para apontar soluções para problemas jurídicos que envolvia alguns editais dos anos anteriores tais como os Editais do Programa Tecnologia e Inovação: Editais 05/2015 Startups, 09/2016 – Startups.

Programa 1 – Difusão Científica

Edital nº 04/2015 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação – PIBIC/DF

DO OBJETIVO

-Apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino ou Pesquisa, Empresas de desenvolvimento técnico-científico e de inovação do Distrito Federal, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica, tecnológica ou de inovação;

-Despertar vocação e contribuir para a formação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;

-Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;

- Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e de inovação;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica, tecnológica e de inovação.

DO PÚBLICO ALVO

- A quota de bolsas de Iniciação Científica, doravante denominada de IC, destina-se às instituições públicas ou privadas e Empresas de Desenvolvimento Técnico-Científico e de inovação do Distrito Federal, com ou sem curso de graduação, que efetivamente desenvolvam pesquisa e tenham instalações próprias para tal fim.

DOS RECURSOS FINANCEIROS

- Em conformidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, e de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, a FAPDF disponibilizará R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para 500 (quinhentas) quotas de bolsas de 12 meses, renováveis por igual período, no valor unitário de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais, oriundos do Programa de Trabalho nº 19.571.6205.9083.0002 – Concessão de bolsas de Estudo – Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.

Tabela referente à demanda do edital:

Seq.	INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Bolsas Solicitadas	Bolsas Aprovadas	Valor Proposto	Valor Aprovado	Valor Empenhado em 2017*
1	Universidade de Brasília (UnB)	300	300	R\$ 1.440.000,00	R\$ 1.440.000,00	R\$ 1.440.000,00
2	Universidade Católica de Brasília (UCB)	80	80	R\$ 384.000,00	R\$ 384.000,00	
3	Instituto Federal de Brasília (IFB)	30	30	R\$ 144.000,00	R\$ 144.000,00	
4	Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação (IBTI)	10	5	R\$ 48.000,00	R\$ 24.000,00	

Seq.	INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Bolsas Solicitadas	Bolsas Aprovadas	Valor Proposto	Valor Aprovado	Valor Empenhado em 2017*
5	Instituto de Cardiologia do DF (ICDF)	10	3	R\$ 48.000,00	R\$ 14.400,00	
Total		430	418	R\$ 2.064.000,00	R\$ 2.006.400,00	R\$ 1.440.000,00

*O Termo de Outorga firmado em 2015 era passível de renovação por mais 12 meses, em face disso, houve o empenho em 2017.

Edital nº 07/2015 - Programa Institucional de Bolsas de Doutorado/FAPDF

DO OBJETIVO

- Prover Brasília e RIDE-DF de recursos humanos qualificados para pesquisa científica, tecnológica e de inovação;
- Contribuir para a formação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de pós-graduação; - Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de doutores por meio da dedicação exclusiva aos estudos e à pesquisa;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de Doutorado nas atividades científica, tecnológica e de inovação.

DO PÚBLICO ALVO

- A quota de bolsas de Doutorado será alocada a um único representante/proponente por Instituição de ensino superior, de pesquisa e de inovação, públicas ou privadas, sediadas em Brasília e RIDE-DF para serem alocadas aos estudantes de Doutorado cujos orientadores sejam docentes permanentes de Programas de Pós-Graduação stricto sensu, credenciados pela Capes, e vinculados a essas instituições.

Tabela referente à demanda do edital:

Seq.	INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Bolsas Solicitadas	Bolsas Aprovadas	Valor Proposto	Valor Aprovado	Valor Empenhado em 2017*
1	Universidade de Brasília (UnB)	70	60	R\$ 1.848.000,00	R\$ 1.584.000,00	R\$ 516.000,00
2	Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)	5	3	R\$ 132.000,00	R\$ 79.200,00	

Seq.	INSTITUIÇÃO PROPONENTE	Bolsas Solicitadas	Bolsas Aprovadas	Valor Proposto	Valor Aprovado	Valor Empenhado em 2017*
3	Universidade Católica de Brasília (UCB)	70	37	R\$ 1.848.000,00	R\$ 976.800,00	
Total		145	100	R\$ 3.828.000,00	R\$ 2.640.000,00	R\$ 516.000,00

*O Termo de Outorga firmado em 2015 era passível de renovação por mais três períodos de 12 meses, em face disso, houve o empenho em 2017.

Programa 4 – Tecnologia e Inovação

Edital nº 09/2016 - Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação em Empresas Emergentes de Base Tecnológica - Startups – Brasília

O presente Edital convidou interessados vinculados às empresas brasileiras emergentes, de base tecnológica, com sede no Distrito Federal, a apresentarem propostas para obtenção de apoio financeiro a projetos de desenvolvimento tecnológico ou de inovação.

Com os objetivos de conceder apoio financeiro, na forma de subvenção econômica, para microempreendedor individual, empreendedores de microempresas e de empresas de pequeno porte, de base tecnológica, sediadas no Distrito Federal-DF, cujas áreas de atuação estejam prioritariamente voltadas para o desenvolvimento de novos produtos e processos inovadores.

A FAPDF disponibilizou o valor total de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), na etapa I foram recomendadas 199 propostas. Na etapa II - Resultado preliminar - foram aprovadas 42 propostas de até R\$ 150.000,00 cada. Após a fase recursal foram aprovados 48 projetos. O Conselho Diretor aprovou suplementação de 30%. Valor total de aprovações R\$6.590.233,36 (seis milhões quinhentos e noventa mil duzentos e trinta e três reais e trinta e seis centavos). Em 2017 ocorreu uma revisão nas propostas e 11 (onze) foram excluídas por terem sido constatados vícios insanáveis referentes à habilitação.

Vale ressaltar, que os valores acima citados foram empenhados em 2016 e como não houve a liquidação, foram novamente empenhados em 2017 após a reanálise das propostas.

O edital tem como objetivo conceder apoio financeiro, na forma de subvenção econômica, para microempreendedor individual, empreendedores de microempresas e de empresas de pequeno porte, de base tecnológica, sediadas no Distrito Federal-DF, cujas áreas de atuação estejam prioritariamente voltadas para o desenvolvimento de novos produtos e processos inovadores nas seguintes áreas: Administração Pública (Governo Eletrônico-eGOV), Agronegócios, Alimentos, Biotecnologia, Cidades Saudáveis, Educação, Energia Renovável, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Nanotecnologia, Saúde e Bem Estar, Segurança Pública, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologia Industrial Básica (TIB).

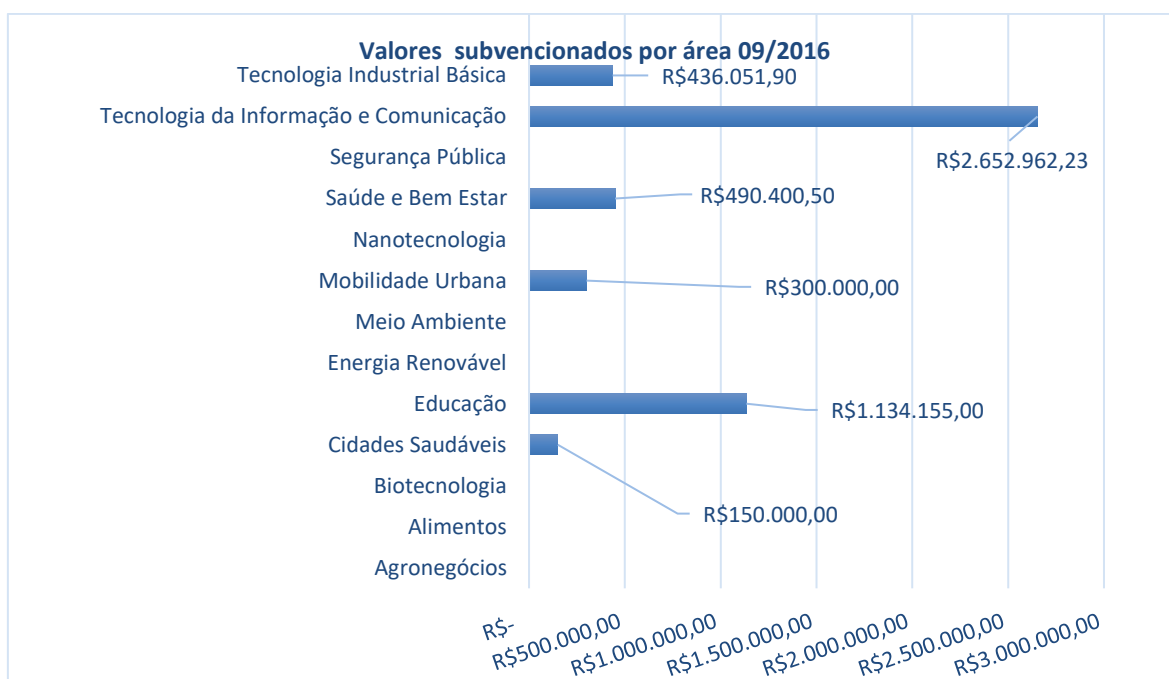
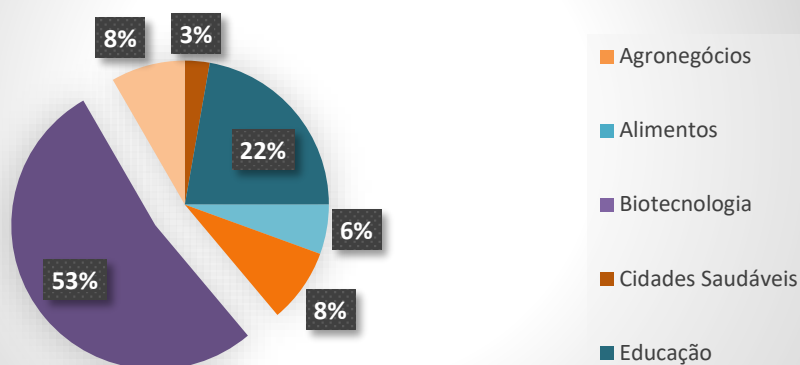
Quadro de Propostas do Edital nº 09/2016:

Nº propostas aprovadas – Etapa Final /2016	Propostas excluídas por constatação posterior de vício/2017	Nº propostas beneficiadas /final (após a exclusão)*	Valor solicitado para empenho/2017** (R\$)
48	11	37	R\$ 5.552.283,37

*Houve o cancelamento de empenho de propostas eliminadas.

**O recurso referente ao presente edital será executado em duas parcelas de 50% cada, sendo que a primeira parcela foi liberada em junho/2017 e a segunda parcela está prevista para fevereiro/2018.

Propostas aprovadas por área 09/2016



Edital nº 12/2016 - Programa de Difusão Científica Seleção Pública de Propostas de Ações de Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação no DF

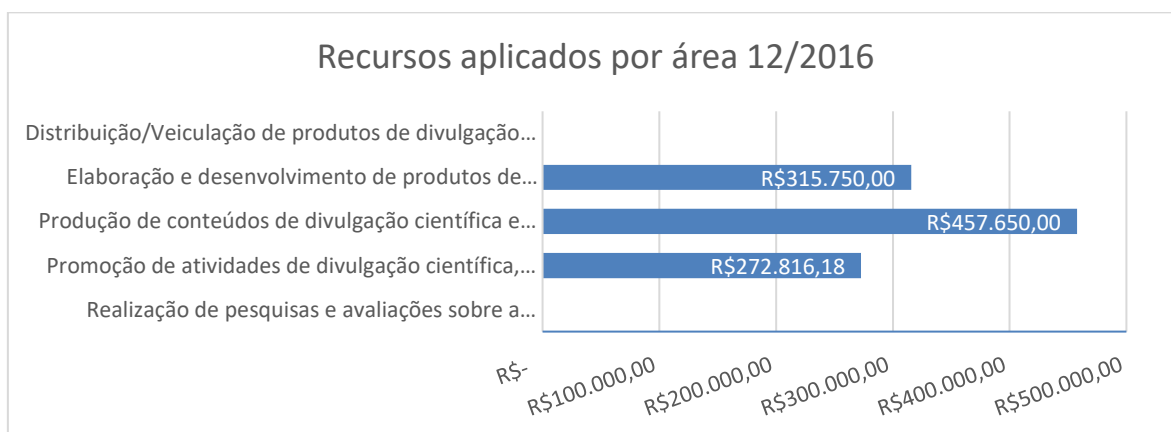
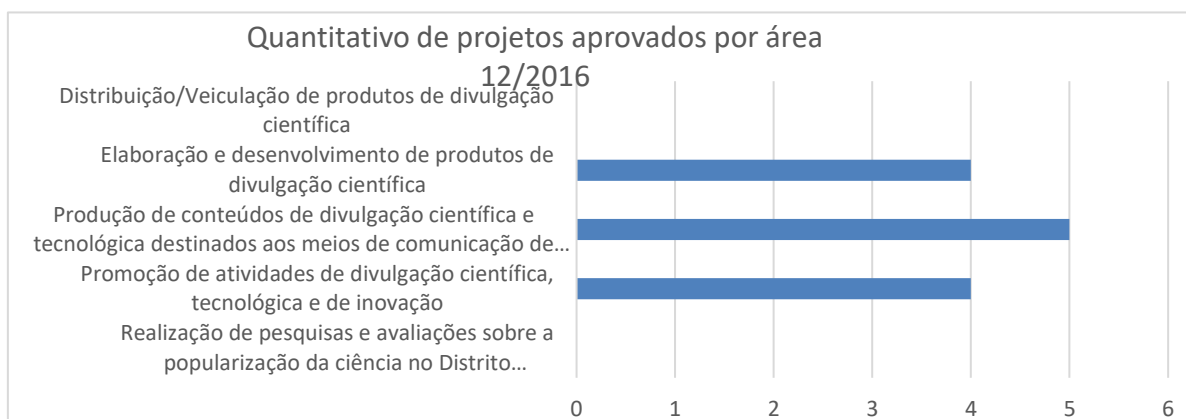
O presente Edital convidou Pesquisadores, Gestores e Técnicos de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, sediadas no Distrito Federal a apresentarem propostas, para obtenção de financiamento de ações de popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação no DF. As principais linhas de apoio são para realização de oficinas, exposições, conteúdos digitais interativos, vídeos, cartilhas, sites, blogs, redes sociais, videoblogs, programas radiofônicos e televisivos, aplicativos, seções, colunas e outras atividades interativas sobre ciência, tecnologia e inovação, especialmente para estudantes do ensino fundamental e médio, professores das redes, pública e particular de ensino, microempreendedores e agricultores familiares; e ações e atividades de Popularização da Ciência, bem como a produção, veiculação e distribuição de materiais de difusão e divulgação científica e educativa, visando disseminar e democratizar a informação sobre a produção de C, T & I.

A FAPDF disponibilizou R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para esse edital. Foram 26 propostas submetidas, sendo 13 aprovadas, resultando no valor de R\$ 1.046.216,18 (um milhão quarenta e seis mil duzentos e dezesseis reais e dezoito centavos).

Quadro de Propostas do Edital nº 12/2016:

Nº propostas aprovadas – Etapa Final /2016	Valor Aprovado*(R\$)	Nº Propostas encaminhadas para o empenho/2017	Valor solicitado para empenho/2017 (R\$)
13	R\$ 1.046.216,18	1	R\$ 30.805,00

*O recurso referente ao presente edital será executado em duas parcelas de 50% cada, sendo que a primeira parcela foi empenhada em 2016 e a segunda parcela está prevista para fevereiro/2018.



Programa 5 – Áreas Estratégicas.

Edital 04/2016 - Seleção Pública de Propostas Programa Áreas Estratégicas - Aedes aegypti e as arboviroses Zika, Chikungunya e Dengue

O presente Edital teve por objetivo apoiar projetos de pesquisas sobre Aedes aegypti e as arboviroses – Zika, Chikungunya e Dengue. Além de fortalecer as redes de pesquisa e consolidar a base científica e tecnológica, referente ao A. aegypti, considerado de importância estratégica para o Distrito Federal e promover o bem-estar e a saúde da população.

Os objetos de pesquisa referentes a este Edital foram: Estudos de prevenção, controle, monitoramento de vetores e desenvolvimento de novos produtos como inseticidas e larvicidas; Estudos de ecologia, mecanismos de resistência, genética de populações e interação vetor-vírus; Estudos relativos aos diversos aspectos das doenças, como clínicos, novas metodologias de diagnóstico, epidemiologia e fisiopatologia; Caracterização e variabilidade genética de vírus circulantes no DF; Criação de um banco de dados com informação genômica e proteômica; Produção de kits diagnóstico molecular e imunológico e Produção de vacinas e desenvolvimento de drogas antivirais.

O Edital destina-se a Pesquisadores associados em redes de pesquisa e vinculados às Instituições de Ensino e Pesquisa, aos Institutos e Centros de Pesquisa, Empresas de Base Tecnológica ou de Desenvolvimento, públicas ou privadas, com sede no Distrito Federal ou RIDE/DF.

O crédito orçamentário disponível para esse edital foi oriundo do Programa de Trabalho 19.571.6207.6026.3134 – Execução das atividades de fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, este foi liberado em duas parcelas, considerando a disponibilidade orçamentária e financeira da FAPDF. O valor global disponível foi de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), sendo destinado até 20% (vinte por cento) para despesas de capital e 80% (oitenta por cento) para custeio.

No exercício de 2016 foi realizado o pagamento da 1ª parcela no valor de R\$ 3.367.835,34.

A tabela a seguir detalha o pagamento relativo à segunda parcela do recurso destinado às propostas aprovadas.

Tabela 1: Síntese financeira referente à segunda parcela

Nº de Propostas submetidas	Nº Propostas Aprovadas	Valor Aprovado	Valor Empenhado
2	2	R\$ 5.985.599,94	R\$ 2.617.764,60

Programa 6 - Captação de Recursos – Acordo de Cooperação.

Edital FAPDF 07/2016 Programa de Apoio a Núcleos de Excelência PRONEX/FAPDF/CNPq

Este Edital teve por objetivo apoiar a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação por meio de incentivo financeiro aos núcleos de excelência consolidados e reconhecidos nacional e internacionalmente em áreas relevantes e estratégicas para o País e para o Distrito Federal.

O Núcleo de Excelência é formado por pesquisadores e técnicos de alto nível e estudantes em permanente interação, com reconhecida competência em suas áreas de atuação técnico-científica, capazes de agir como fonte geradora e transformadora de conhecimento científico tecnológico e de inovação em programas e projetos prioritários ou estratégicos para o desenvolvimento do país e, especialmente, do Distrito Federal.

O Edital destina-se a Pesquisadores com Bolsa de Produtividade (PQ ou DT) I do CNPq, pertencentes ao quadro permanente da instituição executora na condição de ativo, com destacada atividade de pesquisa na área de conhecimento da proposta.

Para o presente Edital foram aplicados recursos no valor global estimado de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) oriundos do Programa de Trabalho nº 19.571.6207.6026.3134-Execução de Atividades de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, sendo R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) da FAPDF e R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) oriundos do CNPq/FNDCT/Fundos Setoriais, a serem liberados em até 03 (três) parcelas, conforme a disponibilidade orçamentária e financeira dos dois órgãos, sendo 60% do valor a ser aplicado na rubrica de custeio e 40% em capital.

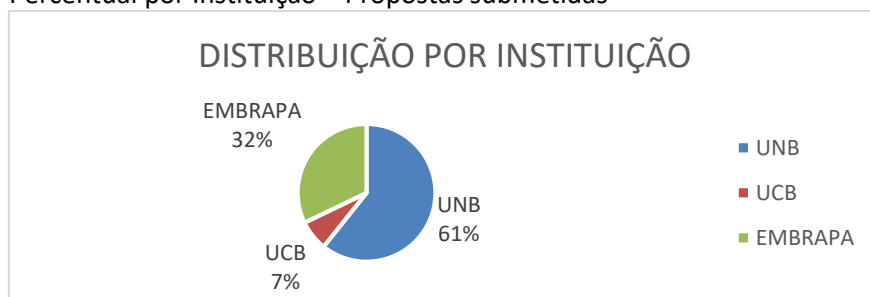
Síntese de propostas submetidas/aprovadas.

Nº de Propostas submetidas	Nº Propostas Aprovadas	Valor aprovado
28	13	R\$ 11.388.612,19

Distribuição por Instituição

Instituição Executora	Submetidas	Aprovadas
UnB – Universidade de Brasília	17	7
UCB - Universidade Católica de Brasília	2	1
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	9	5
Total	28	13

Percentual por Instituição – Propostas submetidas



Distribuição por Área de Conhecimento

Área de Conhecimento	Submetidas	Aprovadas
----------------------	------------	-----------

28	13	R\$ 11.388.612,19
----	----	-------------------

Percentual por Área de Conhecimento – Propostas submetidas

